ANNO LXX. — Terça-feira 25 de Dezembro de 1894 — NUMERO 293

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

AVISO

Aquelles dos nossos assignantes que desejarem abonar suas assignatura dos anno vindouro, offerecemos um volume de cada um dos romances abaixo indicados, podendo ter livre escolha.

Scientes de que procuramos o melhor possivel servir aos nossos bons e sinceros assignantes, proporcionamos mais uma vez o ensejo de dar-lhes uma prova de nossa gratidão.

Eis a lista dos livros que offerecemos a escolha:

Julio C. Machado=Contos ao Luar.
Camillo C. Branco.=Vingança.
Camillo C. Branco.=Estrellas Propicias.
Camillo C. Branco.=A Filha do Dr. Negro.
Camillo C. Branco.=A Filha do Arcediago.
Camillo C. Branco.=O Santo da Montanha.
Camillo C. Branco.=Scenas Contemporaneas.
S. Power =Poesias.
Casimir Delavigne.=Don Juan d'Autriche.
Casimir Delavigne.=Abel.
Alphonse Karr =Clotilde
Bibliotheca Universal. = Joanna d'Arc
Bibliotheca Universal =Iracema.
Octavio Feuillet =Honra de Artista
Magalhães Lima. =Pela Patria e pela Republica.

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro, ás 10 horas e 35 minutos da noite, pelo Cabo Submarino. (Entregue ás 8 horas e 30 minutos da manhã de 23).

O governo do Uruguay reconheceu a existencia do cholera na Republica Argentina, e estabeleceu quarentena de 5 dias para as procedencias dos respectivos portos.

Paris, 22 de Dezembro.

Está agonisante o Sr. Eça ae Queiroz, litterato portuguez.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

... Tissandier

CAPITULO I

Servindo de Introducção

Energia e Perseverança

PLINIO O ANTIGO—HASSEQUIST—FELISBERTO COMMERSON—VICTOR JACQUEMONT—CHAPPE D'AUTEROCHE—RICHMANN—HERVI—FULTON—RIQUET.

(Continuação)

Por mais de uma vez Jacquemont tem sido accusado de não ter feito bastante em favor da sciencia, mas não peze sobre a sua memoria tão injusta accusação. Durante aquelle tempo, Jacquemont tinha tratado de accumular materiaes, e, segundo elle proprio dizia em carta dirigida a seu pae, ia «trazer com que trabalhar.» O destino não quiz que elle recol esse os fructos de seus penosos esforços: durante mais de dois annos luctou com uma doença cruel, que afinal o tombou a sepultura. (1)

Foi em Bombaim que se extinguiu aquella bella organisação, ao cabo de soffrimentos incomportaveis, e que devem causar-nos admiração pelo stoicismo com que Jacquemont soube dominar as torturas por que passou. Mesmo nos ultimos momentos da vida não o abandonou a firmeza, e teve forças para escrever ainda uma vez a seu querido irmão... « O meu fim, se é tal qual eu o sinto avisinhar se, é suave e tranquillo, dizia elle na sua ultima carta. Se tu aqui estivesses, a beira do meu leito, com nosso pae e Frederico, sentiria então despedaçar-seme a alma, e não poderia ver com tanta resignação e serenidade aproximar-se a morte. Resigna-te e anima nosso pae; animai-vos mutuamente, meus amigos. Sinto-me alquebrado pelo esforço que fiz escrevendo. E' preciso dizer vos adeus. Adeus! Oh! quanto sois amados e queridos pelo vosso pobre Victor! Adeus pela ultima vez! »

A morte poz termo as angustias de Jacquemont; os olhos d'este intrepido viajante, que bem pode appellidar se o martyr do dever cumprido, não levaram muito tempo a cerrar-se para sempre.

Para irmos buscar a outras sciencias exemplos de sacrificio, citaremos tambem a vida tão activa, tão completa e tão fatalmente terminada, do astronomo Chappe d'Auteroche.

O abbade João Chappe d'Auteroche, natural de Mauriac (Auvergne), onde nasceu em 1722, e um dos socios mais novos da Academia das Sciencias, foi escolhido por esta aggremiação para ir a Tobolsk, na Siberia, observar a passagem de Venus á 6 de Junho de 1761. Deixando Paris pelos fins de Junho de 1760, chegou sem grandes trabalhos a S. Petersburgo, mas a viagem da capital da Russia para Tobolsk foi bem laboriosa e cortada de incidentes.

Durante doze dias, o astronomo teve de andar mais de trez mil kilometros em trenó, em meio de difficuldade de todo o genero O transporte dos apparel os e instrumentos que levava comsigo, causava lhe mil embaraços e receios constantes. Graças a sua energia e actividade, chegou em tempo proprio ao local onde tinha de fazer as suas observações. No dia 5 de Junho, o sol esteve constantemente encoberto por um espesso véo de nuvens, e a noite apresentou-se tambem ennevoada como estivera o dia. O abbade Chappe estava n'um estado de inquietação mortal

« Este phenomeno, diz elle, esperado havia mais de um seculo, era o alvo e objecto dos votos e attenções de todos os astronomos...

« Voltar para França sem ter realisado o fim da viagem; ser assim privado do resultado de todos os perigos que tinha resistido só pelo desejo e esperança do successo; ser privado da realisação de todo o meu empenho, porque uma nuvem m'o vedava, precisamente no momento em que eu ia alcançal-o, são situações que não podem exprimir-se, mas só experimentar-se. »

Com o despontar dia as nuvens dissiparamse; Chappe apenas deixou de observar o primeiro contacto, mas observou todas as outras phases do phenomeno.

Durante a viagem, o astronomo não tinha só cuidado de observar os astros. Seis annos depois de ter voltado á França, publicou a narrativa das suas aventuras, que completou com curiosas revelações ácerca da Russia asiatica. Tornou do dominio de todos o que a grande Catharina occultava ao mundo, mostrando todo o odioso de um governo barbaro, e defendendo com eloquencia a causa das populações opprimidas. A imperatriz da Russia, que tinha protegido o autor, sentio-se profundamente offendida, e quiz vingar se, tornando se tambem autora. A Semiramis do norte mandou imprimir, em Amsterdam, uma obra em francez, a que deu o titulo de: « Antidoto ou exame do máo livro soberbamente impresso, intitulado: Viagem á Siberia em 1761, por Chappe d'Auteroche. » Basta este titulo para mostrar com que intuito aquelle livro fôra escripto por uma mulher incontestavelmente d'um grande talento, mas que muitas vezes se deixava obsecar pela lisonja.

(Continúa)

(1) O Dr. Jourdanet reunió sobre este assumpto documentos completos e d'um grande interesse, na sua bella obra: *A pressão do ar*, 1875

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e negocios Interiores

Foi removido, a pedido, o bacharel João Francisco Poggi de Figueiredo do lugar de juiz seccional do Estado do Amazonas para igual cargo no Estado do Rio Grande do Sul,

— Foi declarado sem effeito o decreto de 5 de Novembro ultimo na parte em que nomeou o tenente-coronel Manoel Gomes de Barros e Silva e José Felippe de Souza Leão para os postos de coronel commandante superior e tenente-coronel commandante do 59º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca de Gamelleira, no Estado de Pernambuco.

— Foi aposentado com todos os vencimentos, por contar mais de trinta annos de exercicio, o desembargador em disponibilidade Cypriano de Almeida Cibrão.

— Foi nomeado o lente substituto da 3ª secção da Faculdade de Direito do Recife, Dr, Manoel Netto Carneiro Campello para o lugar de lente cathedratico da .ª cadeira da 2ª serie da mesma Faculdade, de accordo com o art. 5º da lei n. 830 de 7 do corrente.

— Foram expedidos em data de 11 do corrente os seguintes avisos:

« De accordo com o que propuzestes em officio datado de 10 deste mez, resolveu o governo:

1º—Que sejam considerados infeccionados da cholera-morbus os portos do Rosario e de Santa Fé, e suspeito da mesma molestia os demais portos da Republica Argentina;

2º - Que as embarcações procedentes daquelles portos, directamente ou por escala, só serão recebidas nos da Republica depois que tiverem sido submettidas ao necessario tratamento sanitario no lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se,

Estas resoluções applicam-se aos navios que sahirem do Rosario e de Santa Fé do dia 28 de Novembro em diante e dos outros portos argentinos a contar de 6 do corrente mez

O que vos declaro para os fins convenientes.

Saude e fraternidade.—*Gonçalves Ferreira* —Sr. inspector geral de saude dos portos- »

Deu-se conhecimento ao Ministerio das Relações Exteriores e ao da Guerra e, por telegramma, aos governos dos Estados e ao ministro brazileiro em Buenos Ayres

—A' vista do que propuzestes em officio de 7 do corrente mez, resolveu o governo:

1º - Que sejam considerados limpos os portos hollandezes da Europa;

2º—Que, depois de rigorosa visita sanitaria, sejam recebidos em livre pratica nos da Republica os navios sahidos daquelles portos a contar da data acima citada.

O que vos declaro para os devidos effeitos.

Saude e fraternidade. — *Gonçalves Ferreira.* » —Sr. inspector geral da saude dos portos—Deu-se conhecimento ao Ministerio das Relações Exteriores e ao da Guerra, e, por telegramma ao governo dos Estados e ao consul geral do Brazil em Rotterdam.

Ministerio da Fazenda

Faram sanccionadas pelo Sr. Presidente da Republica, com a data de 18 do corrente, as seguintes resoluções do Congresso Nacional:

Approvando os creditos supplementares:

De 1,420:058$833, aberto pelo decreto n. 1,852, de 22 de Outubro de 1894, a verba « Caixa de Amortisação », para occorrer as despezas, até ao fim do corrente exercicio, com as encommendas e assignaturas de notas;

De 15:000$, aberto pelo decreto n 1,858, de 27 de Outubro de 1894, á verba « Exercicios findos », para regularisar a despeza já effectuada e solver outras que não foram reclamadas ou satisfeitas opportunamente;

Autorisando o Governo a abrir o credito extraordinario de 800:000$, para occorrer ás despezas com festejos e recepção da commissão de officiaes orientaes

— Foram declarados sem effeito os decretos de 13 de Fevereiro ultimo que reformaram os guardas da Alfandega do Estado de Pernambuco José Marianno de Barros Cavalcante, Herculano Garcia do Amaral e Francisco Ferreira de Alcantara Barros, visto não se acharem elles comprehendidos em nenhuma das disposições do art. 72 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publica

Requisitou-se infozmação da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação acerca de quaes as quotas que a Companhia Terras e Viação deixou de depositar; communicando-se ao mesmo tempo a mesma inspectoria que o contrato Nova Era Rural do Brazil, não se acha actualmente em vigor, visto que a respectiva concessão foi declarada caduca por portaria de 19 de Outubro ultimo.

— Chamou-se a comparecer na Diredtoria Geral de Viação a Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão, cessionaria da E. de Ferro de Caxias e S. José de Cajazeiras

— Ao Inspector Geral de Estradas de Ferro dirigio-se o seguinte: « Chamando a vossa attenção para a circular n 91 de 18 de Agosto de 1885, reitero a communicação de emittirdes opinião sobre as licenças que erem requeridas pelos empregados dessa inspectoria, cujos requerimentos houverem de ser submettidos a despacho deste Ministerio »

— Remetteu-se ao chefe da commissão de compras na Europa uma relação das companhias de estradas de ferro, com garantias de juros, que estão dispensadas de contribuirem com quotas para despezas de fiscalisação.

Foi concedido a Christovão William Anles, Norte-Americano, industrial, morador nesta Capital, titulo de garantia provisoria, por 3 annos, para um bancocarteira para collegios, denominado «Systema Christovão ».

—Foi exonerado, a pedido, Luiz Manoel pe Souza Filho, do cargo de agente do correia da cidade de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul.

—Foram nomeados:

Para esse lugar o ajudante respectivo, Alberto da Silveira Peixoto; para o lugar de ajudante do mesmo agente, Victorino Carneiro Monteiro.

—Foram nomeados:

O bacharel Aurelio Francisco Tavares, para o cargo de secretario da inspectoria do 2.º districto dos Portos Maritimos, percebendo os vencimentos que lhe competirem;

Carteiros rurses da administração dos correios do Estado do Rio Grande do Sul, Salustiano do Amaral Avila, Descartes de Abreu, João Henrique Larangeira Schutt e José Carlos da Fonseca Araujo.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado Cleto Corrêa Braga, para exercer o lugar de fiel de 2.ª classe do corpo de fazenda, pertencendo á respectiva brigada.

—Foi nomeado Paulo Pinto Gomes, para exercer o lugar de aspirante a commissario do corpo de fazenda da armada.

—Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de 2.º continuo da secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha da Bahia José Carlos Lopes Ribeiro;

—Foi nomeado para o lugar de 2.º continuo da secretaria do Arsenal de Marinha da Bahia, Olympio Lacerda de Aguiar.

Ministerio da Guerra

Foram expedidas as seguintes ordens:

A' Repartição do Ajudante-General:

Determinando que se expeça ordem para que, com urgencia, prosiga o conselho a que está respondendo, a seu pedido, o tenente do 4.º regimento de cavallaria Alencastro Carneiro da Fontoura, para se justificar da capitulação de S. João Baptista do Quarahy, no Estado do Rio Grande do Sul, onde como tenentecoronel em commissão, commandava a força da guarnição, devendo o dito conselho ter lugar na divisão a que pertencia o referido official.

Approvando as contas das administrações das caixas das musicas do 19 e 33 batalhões de infantaria, relativas ao 1.º semestre do corrente anno.

—Por decretos de 15 do corrente, foram nomeados:

Director do Arsenal de Guerra de Pernambuco a tenente-coronel do Corpo de Estado-maior de 1.ª class Jeronymo dos Santos Paiva.

—Concedeu-se:

Ao tenente coronel do Corpo de Estado-maior de 1.ª classe Joaquim de Salles Torres-Homem, a dispensa que pedio do cargo de Director do Arsenal de Guerra do Estado de Pernamduco.

- Foi nomeado director do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1.ª classe Jeronymo dos Santoo Paiva.

—Foi nomeado o general de divisão, Francisco Antonio de Moura commandante do 6.º districto militar e de todas as forças em operação no Estado do Rio Grande do Sul.

—Foi nomeado o capitão reformado do exercito Carlos Delphino de Carvalho, escripturario da repartição de Ajudante General.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 24 de Dezembro de 1894

Manoel Pacheco Guiné, pedindo prorogação de prazo paara mudar o seu estabulo da rua Sete de Setembro.—Indeferido.

Companhia de Estiva pedindo para examinar café - Ao Sr. Dr. ajudante do inspector para providenciar.

O secretario,
Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques.*

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DE FAZENDA

Despachos do dia 24 de Dezembro de 1894

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.—Justifico.

Ramos Geppert & C. —Ao Sr. Dr. director geral com urgencia.

João Francisco dos Passos Guimarães.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 280.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 24 de Dezembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 22:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Carneiro da Cunha, conhecido por José Gover, como desordeiro; Alfredo Ribeiro dos Santos, por offensas á moral publica; e João Pereira do Nascimento, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Martins Pereira, como desordeiro; José Alves Correia da Silva, por embriaguez.

No dia 23:

A' minha ordem, Nicoláo Miguel Nivelino, José Spinelli e Nicorio Navia, para averiguações policiaes; Antonio Simão da Silva, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira; Rodolpho Manoel Gomes, vindo de Gamelleira, como sentenciado; e José Martins de Oliveira, vindo tambem de Gamelleira, como desertor do 33.º batalhão de linha.

A' ordem do subdelegado do Recife, Florencia Regina dos Santos e Constança Maria da Conceição, por offensas á moral publica; Jeronymo dos Santos Leal, Manoel Leon e José Rodrigues da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Rosa Maria do Espirito Santo, por embriaguez; e José Guedes Alcoforado, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Amaro João Damasceno, por crime de defloramento, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de Boa-Vista, Miguel Rufino de Carvalho, como gatuno: Francisco Leite, por disturbios e crime de ferimento.

— Pelo subdelegado da Torre foram remettidas a esta repartição 9 facas de ponta, 3 compassos, 1 estoque, 1 canivete e 2 navalhas, apprehendidas em poder de diversos desordeiros, naquelle districto.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 22 deste mez o cidadão José Bernardo da Silva, do cargo de delegado da Lagôa de Gatos, na qualidade de 2.º supplente.

No dia 20, o cidadão Manoel Severino dos Santos, do cargo de subdelegado do 2.º districto de Lagôa de Gatos, na qualidade de 1.º supplente.

Saude e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 20 de Novembro de 1894

(Continuação)

TITULO 2.º

Da directoria geral

CAPITULO V

Art. 17. O director geral é o sub-chefe a quem cabe dirigir, sob a immediata inspecção do secretario, todas as repartições fiscaes e especialmente o Thesouro.

Art. 18. Ao director geral como sub-chefe da secretaria da fazenda incumbe:

§ 1.º Fazer parte do tribunal do Thesouro.

§ 2.º Abrir e dar direcção a toda correspondencia official, levando immediatamente ao conhecimento do secretario aquella que por sua importancia tenha de ser por este apreciada.

§ 3.º Redigir e ter sob sua guarda a correspondencia reservada de que o incumbir o secretario.

§ 4.º Assignar todo o expediente relativo ao recebimento dos papeis.

§ 5.º Corresponder-se directamente, de ordem do secretario, com quaesquer autoridades do Estado, com excepção dos secretarios de Estado, superior tribunal de justiça, secretaria das duas camaras legislativas e prefeitos municipaes, sobre assumpto de simples expediente ou pedidos de informações e documentos para instrucção e decisão dos negocios da secretaria.

§ 6.º Distribuir os trabalhos pelos diversos departamentos, dirigil-os, inspeccional-os e manter a sua regularidade, de accôrdo com as prescripções, regulamentos e indicações do secretario.

§ 7.º Receber das sub-directorias todos os trabalhos executados e apresental-os ao secretario, depois de revistos e corrigidos, bem como aquelles que são acompanhados de informações, conformando-se com ellas ou additando o seu parecer.

§ 8.º Resolver as duvidas suscitadas pelas subdirectorias em assumptos de detalhe de serviço.

§ 9.º Assignar os annuncios officiaes e authenticar os papeis que se expedirem pelo secretario e exigirem esta formalidade.

§ 10. Despachar petições em que seja necessario o preenchimento de requisitos e formalidades legaes para serem presentes ao secretario de Estado.

§ 11. Dar posse e receber compromisso de todos os empregados nomeados por si ou pelo secretario de Estado.

§ 12. Proferir despachos sobre pedidos de certidões, que devem ser authenticadas pela sub-directoria que as tiver passado.

§ 13. Rubricar: o livro do ponto dos empregados do gabinete da secretaria e do Thesouro, o de posse, o compromisso dos empregados de nomeação sua ou do secretario.

Os livros destinados á escripturação especial do Thesouro e do gabinete do secretario.

Os conhecimentos para quitação que tiver de dar o thesoureiro do Thesouro.

Todos os documentos pertencentes ás contas que forem prestadas.

As folhas de pagamento.

O livro de conta corrente e os seus auxiliares.

§ 14. Ordenar que se abra assentamento aos empregados cujos titulos tiverem sido registrados na secretaria competente e annotados na secretaria de fazenda.

§ 15. Providenciar sobre acquisição de objectos para o expediente da repartição e crear os livros que julgar indispensaveis.

§ 16. Verificar os saldos mensaes e o estado dos cofres da thesouraria.

§ 17. Verificar o estado dos cofres de qualquer das repartições subordinadas á secretaria de fazenda, quando para isso fôr autorisado pelo secretario.

18. Transmittir as ordens e resoluções tomadas pelo secretario e verificar si as mesmas tiveram a devida execução.

§ 19. Propor ao secretario, para execução complementar do presente decreto, todas as medidas que julgar convenientes á direcção, distribuição e economia do serviço.

§ 20. Officiar, em nome do secretario, aos agentes das estações fiscaes.

§ 21. Representar ao secretario sobre a falta de comprimento de contractos em vista da communicação feita pelo sub-director da contabilidade quando competir a esse departamento a respectiva apreciação, e sobre a falta de credito ou insufficiencia dos consignados na lei orçamentaria para as despezas invariaveis e permanentes e para as de natureza eventual ou extraordinaria, devendo acompanhar o pedido de credito supplementar das informações necessarias e da demonstração especificada da despeza realizada, da presumivel a effectuar se até o fim do exercicio, tendo em attenção aquella que já se acha devidamente liquidada e o credito votado.

§ 22. Ordenar os pagamentos:

De todas as despezas decretadas logo que para ellas haja credito e não exista duvida ou contestação.

De qualquer despeza decretada e para a qual haja credito logo que assim o tenha deliberado o secretario.

De despezas extraordinarias ou provenientes de obras publicas ou de vencimentos de forças que não forem do corpo de policia, quando assim o tenha ordenado o secretario.

Os adiantamentos de dinheiro destinado por ordem do secretario em virtude de autorisação legal, condições de contractos ou urgente necessidade publica.

§ 23. Dar o despacho de mero expediente e os interlocutorios, ou tendentes a exigir informações e instruir os negocios que devem ser submettidos á decisão do secretario.

§ 24. Tomar as medidas que facilitem e esclareçam os negocios que tiverem de ser deliberados pelo Tribunal.

§ 25. Informar ao secretario, em vista do estado dos cofres e attendendo á cobrança provavel da renda arrecadavel, sobre a possibilidade de se adiantar dinheiro e serem feitas despezas extraordinarias.

§ 26. Dar verbalmente ou por escripto todas as informações e esclarecimentos exigidos pelo secretario e os que forem precisos para melhor deliberação do Tribunal.

§ 27. Executar e fazer executar a quem cumprir:

As decisões e resoluções depois de aprovadas pelo secretario, e aquellas que dependerem d'esta approvação.

As deliberações e ordens emanadas do secretario.

§ 28. Proceder immediatamente de accôrdo com o disposto no § 14 do art. 15, de conformidade com a decisão do Tribunal sobre semelhante medida.

§ 29. Communicar ao Tribunal o dolo, a falsidade, a concussão, o peculato, ou outro qualquer crime, que commetterem os empregados da fazenda ou qualquer encarregado da cobrança e dispendio de dinheiros e valores do Estado, no exercicio de suas funcções, suspendendo desde logo o referido empregado.

§ 30. Suspender, levando ao conhecimento do secretario para definitiva resolução, os empregados da fazenda.

§ 31 Remetter ao secretario os balancetes de que trata o § 10 do art. 2.º e até um mez antes da abertura do congresso o orçamento de receita e despeza estadual do exercicio proximo futuro, o balanço definitivo explicativo do exercicio já encerrado ou resumido dos dous ultimos mezes do exercicio em liquidação, o quadro demonstractivo da divida activa liquidada, o da divida activa ainda em juizo, o das arrematações effectuadas no exercicio anterior, e no fim do primeiro mez da sessão do congresso estadual o quadro da divida passiva.

§ 32. Propor ao secretario os modelos e normas pelos quaes devem ser organisados os balanços e orçamentos, como tambem o systema de escripturação e contabilidade que mais convenha seguir nas estações e repartições de fazenda quando não estiver determinado pelo presente regulamento.

§ 33. Redigir e submetter a approvação do tribunal por intermedio do secretario as instrucções que julgar necessarias, não só para execução das operações de receita e despeza, da escripturação e expediente do thesouro, como das reparticões que lhe são subordinadas, préviamente ouvidos os respectivos chefes.

§ 34 Assignar:

As portarias de debito e credito do thesoureiro lavradas pela sub-directoria da contabilidade.

As quitações passadas em virtude da resolução do tribunal depois de subscriptas pelo subdirector da contabilidade.

Os termos do contracto, os de approvação de contas, os de balanços, os de fiança, os de abertura e encerramento dos livros destinados á escripturação das diversas secções do thesouro, e de juramento e posse dos empregados.

§ 35. Redigir por si ou ordenar ao chefe da secção da secretaria que redija, de accordo com as formalidades prescriptas, os officios, ordens ou resolucções concernentes aos negocios da competencia do thesouro e expedil-os com sua assignatura.

§ 36. Nomear e demittir, quando o exigir o serviço publico, os continuos, correios e serventes.

§ 37. Prorogar em casos urgentes ou accumulações de serviço, o expediente por mais uma hora por dia durante o tempo preciso.

§ 38. Deferir juramento e dar posse a todos os empregados de fazenda da sua competencia.

§ 39. Abonar e justificar as faltas dos empregados até 8 dias.

§ 40. Providenciar para que se publique pelo jornal com a necessaria precedencia os editaes e annuncios que se fizerem precisos, e remetter as copias para os lugares em que devem ser affixados.

§ 41. O direito de advertir ou reprehender em particular ou em publico, qualquer empregado subalterno do thesouro.

De advertir ou reprehender em particular verbalmente ou por escripto official, os chefes das repartições subordinadas á secretaria da fazenda e dos departamentos d'esta, e quando não for sufficiente para os chamar ao cumprimento de seus deveres semelhante medida, reprehendel-os-ha em publico não sendo elles membros do tribunal.

De promover, quando o caso exigir, que parta da secretaria a reprehensão publica official contra o membro do tribunal.

De promover que os chefes das repartições subordinadas ao thesouro advirtam ou reprehendam, particularmente ou em publico, os empregados respectivos; quando por motivos que caiam em seu dominio assim o merecerem.

De suspender definitivamente até oito dias os empregados de fazenda quando não se houverem corrigido com penalidades inferiores, ou assim o exigir a gravidade da culpa commettida como funccionario publico no exercicio de suas funcções, não estando comprehendidos n'esta attribuição os membros do tribunal.

De levar ao conhecimento do secretario, para diliberar definitivamente, sobre as faltas dos empregados da fazenda que não fizerem parte do tribunal e que por seu procedimento se mostrarem incorrigiveis com punições inferiores.

De, no caso de desobediencia formal e desacatamento á sua pessoa no exercicio de suas funcções por offensa, calumnia ou infamia, mandar autoar pelo empregado mais graduado do departamento em que se der o facto da insubordinação e remetter os autos ao secretario para proceder como julgar conveniente.

§ 42. Manter e fazer manter em todas as repartições de fazenda as leis e regulamentos em vigor.

Art. 19. — O director geral será substituido em sua falta ou impedimento pelo sub-director da contabilidade e em sua falta ou impedimento pelo sub-director do contencioso ou pelo chefe de secção mais antigo.

(Continúa)

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Goyaz

Datas até 25 de Novembro.

— As festas commemorativas do 5.º anniversario da Republica correram animadissimas. O povo se incumbio de fazel-as e dirigil-as, o que pela primeira vez succedeu. Nos annos anteriores, o dia 15 de Novembro só não passava desperecebido ao elemento official, consistindo a sua manifestação de jubilo por essa data em toques de musica á porta dos quarteis e illuminação dos edificios publicos á noute.

O programma das festas, organisado e fielmente executado pela commissão popular, no dia 15, foi este anno um pouco mais variado, pois houve alvorada, *matinée*, marcha civica á tarde com carro allegorico e á noute um grande baile.

— Sobre as finanças encontramos no orgão official a seguinte noticia:

« Liquidado definitivamente o exercicio de 1893, foi pela directoria de finanças organisada a synopse da receita e despeza, da qual extrahimos as seguintes informações:

Movimento da receita e despeza:

Rendas:	
Ordinaria:	
Exportação	113.067$587
Interior	228.020$314
Extraordinaria	16.643$651
Renda não classificada	14.829$777
Total	371.551$429
Despezas:	
Directoria do interior, etc	361.488$741
Directoria das finanças	133 061$730
Directoria de instrucção, etc	98 102$913
Total	592.653$494
Excesso da despeza sobre a receita	220.101$965

Para fazer face a este *deficit* o governo lançou mão dos seguintes recursos:

Excedentes dos depositos sobre a respectiva despeza	10.149$422
Emprestimos de diversos	105.000$000
Auxilio da União	35 000$000
Saldo de 1892	139.988$225
Total	290.137$647
Menos o supprimento que o exercicio de 1893 fez ao de 1894	15.000$000
	275.137$647
Deduzido o *deficit* na importancia de	220.101$945
Restam dos recursos	55.035$682

Que constitue o saldo do exercicio de 1893, que foi transportado para o de 1894. Se compararmos a receita e despeza com a lei de orçamento do exercicio colheremos os seguintes resultados:

O total da renda arrecadada excedeu de 12 °/° da que foi conjecturada na lei de orçamento, havendo verbas de receita em que houve consideravel decrescimento, outras porém em que o augmento foi consideravel. Assim é que houve diminuição na renda de exportação, no sello, no imposto sobre industrias e profissões, no imposto territorial, na cobrança da divida activa, receita eventual e patentes da Guarda Nacional.

A differença no imposto territorial foi de 81 °/°, e no imposto de patentes da Guarda Nacional de 88 °/° convindo notar-se quanto ao 1.º que começava apenas a ser executado, e quanto ao 2.º que a União deixou de entregar sua importancia do exercicio de 1893 em diante.

Nas outras verbas foi menor a differença. Em compensação o augmento obtido na arrecadação das outras rendas chegou a attingir porcentagem superior a 16 °/° nos impostos de transmissão de propriedade: encontrando-se afinal, um accrescimo liquido de 12 °/° entre o total arrecadado e o orçado.

Relativamente á despeza excedeu ella ao que foi fixado na lei de meios em—32:021$468, nas seguintes rubricas: administração do Estado estações de arrecadação, aposentados, exercicios findos, obras publicas e diversas despezas, tendo sido abertos os creditos supplementares necessarios.

Houve porém nas outras verbas de despeza uma economia de 68:493$921, de modo que, em resultado final a despeza foi inferior em... 36:472$453 á fixada na lei do orçamento correspondendo a differença a quasi 6 °/°.

Rio Grande do Sul

Datas até 15 de Dezembro:

O coronel José Facundo da Silva Tavares e major Felisberto José Pereira de Barcellos, que se acham presos na capital por motivos politicos, foram pelo escrivão do juizo das execuções criminaes intimados de haverem sido pronunciados nos processos que se lhes instaurou.

— O tenente-coronel Facundo Tavares recorreu para o Superior Tribunal do Estado, do despacho em que o Dr. Fausto Neves de Souza o pronunciou como incurso no art. 115 § 4º do codigo penal da Republica.

— O negociante Sr. Ernesto A. Haag, que de ordem do Dr. chefe de policia fôra recolhido á cadeia, por haver desobedecido ás ordens determinativas de não se venderem munições, obteve da mesma autoridade a sua soltura.

— A subscripção promovida em Pelotas para a acquisição do remedio do Dr. Roux contra a diphteria, elevava-se a 8:019$520, e no Rio Grande abrio-se tambem subscripção para o mesmo fim.

— O Conselho Municipal da cidade do Rio Grande resolveu relevar do pagamento da decima urbana e todos os impostos concernentes a edificações de predios que forem construidos naquella cidade durante os annos de 1895 e 1896.

Esta medida tem por fim dar incentivo á edificação predial, muito pouco desenvolvida alli.

— O «Combate», de Santa Maria, de 25 do passado, descreve a inauguração da estrada de Itararé, cujo primeiro trem chegou á cidade da Cruz Alta no dia 24.

— O Sr. coronel Claudio Savaget, que no dia 1 assumio o commando da brigada de protecção á estrada de ferro do Rio Grande a Bagé, publicou as seguintes ordens do dia:

Em cumprimento á ordem do Sr. general commandante do districto, contida em seu telegramma n. 2,549 de 26 de Novembro findo, declaro organisada a brigada incumbida de velar sobre a segurança e livre trafego da Estrada de Ferro Southern e assumo nesta data o respectivo commando.

Ficará constituida dos batalhões 17º, 29º e 33º e dos diversos contingentes dos outros corpos destacados ao longo da estrada desde Piratiny até o Rio Negro.

Apoiado na leal coadjuvação dos meus camaradas, no seu zelo pelo serviço e no seu acrysolado amor á Republica, tenho certeza de não encontrar difficuldades na nova commissão que me foi confiada. — Claudio do Amaral Savaget, coronel commandante.

— Recommendo aos Srs. officiaes commandantes de destacamentos que tenham o maior escrupulo na acquisição de rezes para o fornecimento dos mesmos, as quaes deverão ser compradas a seus legitimos donos e pelos preços correntes nas praças de Pelotas e de Bagé, afim de evitar futuras reclamações.—Claudio do Amaral Savaget, coronel commandante.

— A Alfandega do Rio Grande rendeu:

No mez de Novembro findo	725.165$990
Em igual época do anno anterior	399:092$525
Mais em 94	326:073$465

— Dentro de um breve pendente do pescoço de Mme. Amelie Bouchampe, fallecida em Porto Alegre, com 101 annos de idade, encontrou-se uma carta autographa que lhe dirigio Napoleão I e escripta em 1812 da qual se vê que o imperador tivera relações amorosas com aquella senhora.

Esta carta foi transcripta pela «Folha Nova».

— Eleva-se a sessenta e oito contos a quantia já subscripta para o offerecimento de um palacio ao Dr. Julio de Castilhos.

— O Superior Tribunal do Estado pelos votos dos desembargadores Paulino Chaves e Vieira da Cunha, julgou-se incompetente para apreciar crimes politicos.

Em consequencia de tal decisão, foi posto em liberdade o Dr. Wenceslau Escobar e requerida pelo juiz seccional a prisão preventiva do coronel Facundo Tavares e Felisberto Barcellos.

— Foi absolvido pelo conselho de guerra o capitão do exercito Marcolino Antonio Santos Junior, accusado de haver faltado ao dever militar na batalha de Inhanduhy, em Maio de 1893.

— Telegramma official da legação em Montevidéo, communicou que a 14 a expedição de forças do general Hyppolito, sob o mando do major Pedro Barão, bateu em Caty, fronteira de Quarahy, um piquete federalista que conduzia 700 rezes, conseguindo tomar tropa, matar 14 individuos, inclusive o chefe e dous officiaes, tomando 16 cavallos ensilhados e armamento.

S. Paulo

Datas até 15 de Dezembro:

As folhas de S. Paulo trazem minuciosas noticias das providencias das autoridades sanitarias.

No mez de Novembro foram visitadas pelos inspectores de hygiene mais de 9.000 casas.

Em toda esta quinzena será inaugurado o trafego da E. F. de Tatuhy a Itapetininga.

Achava-se enfermo o Dr. Valois de Castro, lente do Curso Annexo da Faculdade de Direito.

— Refere a «Cidade», de Mogy das Cruzes:

« No dia 28 do passado foi o Sr. Lucio Ferreira de Moraes ferido por um tiro de espingarda, na capella de Itaquaquecetuba.

Foi seu offensor o cidadão José Machado, escrivão e agente do correio da mesma localidade, oqual em seguida evadio-se.

Bahia

Datas até 20 de Dezembro:

Seguio para o Rio de Janeiro, no paquete nacional «Olinda», o general Santos Dias.

— A eleição para senador, na vaga deixada pelo Dr. Manoel Victorino, realizar-se-ha no dia 3 de Março do anno vindouro.

— Um soldado de policia assassinou outro, a facadas.

Alagoas

Datas até 20 de Dezembro.

Nada referem as folhas de notavel.

CAPITAL FEDERAL

Lê-se no «Jornal do Commercio», de 15:

O estado-maior do Sr. Presidente da Republica ficou, hontem, assim constituido:

Chefe, coronel de engenheiros Luis Mendes de Moraes; adjunto, capitão de mar e guerra Luiz Pedro Tavares; ajudante de ordens: 1º tenente da armada, Antonio Barbosa de Magalhães Castro; capitães: Gustavo Ramalho Borba, João Baptista de Figueiredo Neiva e o 2º tenente de artilharia Manoel da Cunha Moraes.

— Secretario do Presidente, Dr. Rodrigo Octavio Langgard de Menezes.

— Official de gabinete, Feliciano José Neves Gonzaga.

— Sob o titulo—A revolução no Sul—, escreveu o «Jornal de Noticias», de 14:

« Os telegrammas que temos recebido, o interesse que temos tomado pela terminação da revolta do Rio Grande do Sul, de modo á pacificar o Brasil, tudo isso tem agitado por tal forma a opinião que resolvemos conhecer o modo de pensar do Sr. Presidente da Republica.

« Quem conhece a severidade de costumes, a inteireza de caracter e a modestia pessoal do Dr. Prudente de Moraes, bem póde comprehender que nos seria quasi impossivel provocar uma «interview» com S. Exc.

« Mas, a custa de muitos esforços, conseguimos obter o modo de pensar do illustre brasileiro e que nos foi transmittida por pessoa que tem a honra de privar com o Sr. Presidente da Republica.

« Assim podemos asegurar:

« 1º que o Sr. Dr. Prudente de Moraes está convencido de que no estado a que chegou o Rio Grande do Sul, não ha possibilidade de accordo com os actuaes invasores, pois que:

« 2º já se tendo retirado da luta os republicanos, os invasores são simplesmente os rebeldes capitaneados por Saldanha da Gama, Mello, Alexandrino e outros; e assim:

« 3º não se trata mais de revolta local, com proposito de revogar e substituir a constituição do Rio Grande e o governo de Castilhos, mas, pura e simplesmente a guerrilha de revanche. Na hypothese,

« 4º ao poder executivo cabe promover ainda que com todo o emprego de força a pacificação daquelle Estado, que já não tem alvo local, antes o tem geral, e, como o dissemos hontem inexplicavel.

« O Sr. Presidente da Republica, por consequencia, entende que tendo o Sr. general Moura sido o director, embora nominal da resistencia, é quem tem as melhores presumpções de vencer os novos invasores.

« Sabemos que S. Exc. recebeu carta importante dos revoltosos, subscripta pelo Dr. Manuel Lavrador, declarando a S. Exc que contão elles com 12 000 (!) homens, os quaes deporiam as armas a um simples aceno de S. Exc.

« O Sr. Dr. Prudente de Moraes julgou convenientemente não responder; e desde então o seu principal trabalho tem sido promover rapidamente tudo quanto puder para, ou pacificar com bombidade o Estado do Rio Grande, ou abafar pela força a inexplicavel insistencia.

« Até aqui a «interview».

« Não faremos commentarios. Os politicos que os façam.

« Por nossa parte pedimos em nome dos grandes interesses nacionaes que, diplomaticamente ou por qualquer outro meio, acabe se com esta luta ingloria e depauperante. »

— Sob o titulo—Um mez—escreveu o «Jornal do Commercio», de 15:

« E' bem curto este periodo na vida humana, é quasi imperceptivel na vida dos povos a que commoções sociaes não dêm as mudanças bruscas das crises graves. Passamos por essas commoções que precipitam os acontecimentos e alongam os prazos ordinarios do tempo em seus effeitos, mas entramos felizmente nas condições normaes do nosso regimen politico para encetar a organisação justa, honesta e legal do que este regimen deve ser a bem do povo e para grandeza da patria. Podemos julgar, com a serenidade da opinião libertada, do novo governo da republica nestes trinta dias decorridos.

« Se observamos a impaciencia de alguns não vemos a desesperação de ninguem. O governo do honrado Sr. Prudente de Moraes marca hoje o primeiro mez da data auspiciosa do seu advento e já podemos notar os delineamentos da sua patriotica, moralisadora e fecunda politica.

« Sem surpreza dos que conheciam as promessas de sua vida publica e com a confiança sympathica de todos os brazileiros que auxiliavam pela ordem, na pratica da justiça e pela paz, no cumprimento da lei, foi ha um mez o Presidente da Republica acclamado como o primeiro executor leal da Constituição que nos deram em pacto de nova alliança e que devia ter sido sempre seguido e respeitado pelos poderes que d'ella sahiram.

« Esta confiança foi merecida, a anciedade do povo está sendo satisfeita.

« Se dos primeiros actos de qualquer Governo se pode deprehender o pensamento primordial da sua politica, temos a convicção de que o Presidente da Republica está realisando o programma do Dr. Prudente de Moraes. Volvemos á Constituição e ao criterio da lei nos actos da governação da Republica.

« Não precipitamos conceitos optimistas, mas enunciamos a apreciação de que tem-se feito no periodo decorrido.

« A situação da nossa querida patria era tremenda expiação dos mais condemnaveis erros e parecia a todos que o futuro só nos podia dar novas dôres e desordens maiores. Não devem ser hoje taes as apprehensões do povo brazileiro.

« Com a confiança na lei, a ordem material vai-se restabelecendo na Republica e ninguem mais conta com a impunidade para praticar novos delictos.

« A integridade do primeiro magistrado, a energia do seu civismo e a inteireza do seu caracter são a segurança da nação que quer que a autoridade venha da lei e não a lei da vontade variavel da autoridade.

« Se essas são as impressões do espirito justo do povo sobre os primeiros actos do mesmo Governo, não esquecemos nós, que por profissão os acompanhamos dia por dia, da discreta e previdente applicação que têm tido e vão tendo pelos auxiliares que o Presidente escolheu.

« A revolta do Rio Grande do Sul e a revolta que se lhe superpoz de 6 de Setembro tiraram ao paiz as suas antigas e sempre gosadas liberdades, abalando profundamente as assentadas deste regimen, e fazendo esquecer a lei para só fazer dominar o arbitrio da força pela força.

« O Presidente bem comprehendeu o peso dessa herança quando alludio á responsabilidade immensa que assumia com o exercicio do mandato nacional.

« Neste descalabro precipitaram-se a fazenda publica, a administração civil e militar, principalmente a marinha, autora e victima da revolta, e partido o freio da lei, todas as normas governativas se viciaram em prejuizo dos serviços publicos e desconhecimento dos direitos dos cidadãos.

« Já encontramos, porém, na administração da fazenda a certeza de que a desordem será reparada, a fortuna da União será acautelada e de que, dos contribuintes só se pedirão os sacrificios que as circumstancias do Thesouro tornam imprescindiveis, e de que os impostos só terão a applicação marcada em lei.

« O Sr. Rodrigues Alves, ministro da fazenda, a quem coube a pasta mais ardua da administração, uma missão quasi creadora na massa cahotica das nossas finanças, experiente, tendo attendido ao dever immediato do expediente atrazado do seu ministerio, e procurando conhecer por si mesmo e pelos avisos dos praticos da situação commercial e ecomica da nossa praça e do paiz, prepara os actos que devem proporcionar ao Thesouro a confiança necessaria para medidas mais completas e mais perduraveis.

« Não se corrigem, porém, em poucas semanas esbanjamentos e prodigalidades aventurosas de tantos annos. Feliz e abençoado será o Sr. ministro da fazenda se conseguir restabelecer o nosso credito com a confiança na gestão honesta da fazenda publica, e conseguir que só se despenda aquillo que o paiz pode despender em serviços inadiaveis.

« O ministerio da marinha foi o que mais soffreu com a revolta, e o honrado almirante Elisiario encontrou a armada desorganisada com o seu material fluctuante em más condições ou imprestavel para os fins a que visa uma marinha de guerra. O Sr. ministro da marinha só se tem preoccupado da reorganisação desse material e da do pessoal, tendo de funccionar breve a Escola Naval no seu antigo local.

« Depois da pasta da fazenda é a da industria e viação a que mais interessa á prosperidade do paiz pelos immensos serviços que della dependem e affectam o desenvolvimento economico do Brazil. Ahi a desordem deixada pelas lutas civis não é menos sensivel.

« Entre todas avulta a crise de transporte nas nossas principaes vias-ferreas, com a anomalia de que, quanto mais se gasta com o seu custeio, quanto mais se augmenta o seu pessoal e o seu material, peior serviço fazem. A Estrada de Ferro Central por sua má e caprichosa administração, tem sido a negação de sua instituição. Em vez de servir ao desenvolvimento da producção dos ferteis Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, em vez de ser um instrumento precioso para o commercio e para as industrias desta praça, em vez de continuar a ser uma propriedade valiosa para a União, tornou-se um embaraço ao commercio, um estorvo para o agricultor, um valor negativo para o Estado. Felizmente foi um dos primeiros actos do Sr. Dr. Glycerio prover na administração daquella estrada um antigo e benemerito servidor do Estado, um engenheiro de competencia provada em longas e difficeis commissões, e o novo director sem cogitações extranhas ao serviço que lhe está confiado, attende ás justas exigencias da nossa praça.

« No Ministerio da Guerra, o Sr. general Vasques está entre camaradas e irmãos de armas que o viram em acção e não podem senão confiar no seu espirito de justiça para o reconhecimento dos direitos de cada um.

« Nas relações exteriores a que o periodo revolucionario trouxe complicações de certa importancia, o tino e o patriotismo do Dr. Carlos de Carvalho adiantaram nestes trinta dias a solução honrosa de questões que pareciam gravissimas. Esperemos que S. Exc. terá a satisfação de collaborar com o mesmo espirito conciliador e acertado, no restabelecimento das relações diplomaticas com Portugal, que os acontecimentos cortaram com profunda magoa dos dous povos, tão intimamente ligados, que nem um nem outro póde considerar esse conflicto senão como divergencia em familia.

« Não tem tido o Sr. Dr. Gonçalves Ferreira na pasta da Justiça e do Interior tão graves questões a resolver, pois os pequenos incidentes havidos em serviços que lhe são dependentes, foram promptamente attendidos e resolvidos. Surgio, porém, a questão sanitaria pela manifestação de molestia suspeita de cholera-morbus em muitas localidades do valle do Parahyba diariamente em contacto com esta cidade pela E. F. Central, e o novo Ministro do Interior teve de demonstrar nesta emergencia o seu zelo e a sua aptidão administrativa. As providencias que tem autorisado vão merecendo o applauso até de seus adversarios. Estes são os primeiros a approvar as medidas do honrado Ministro e a justificar as apprehensões que as inspiraram. Obrigar por factos e apoio de adversarios é uma consagração de merito que deve satisfazer ao illustre pernambucano.

« Eis o «primeiro mez» de trabalho do novo Governo, são estas as primeiras confirmações da confiança que nelle depositava a nação brazileira; por esse iniciar podemos augurar bem do futuro.

« Os povos muitas vezes illudidos são scepticos em politica, e nós, brazileiros, por pungente experiencia de um passado de soffrimentos, devemos ser mais do que outros, cautelosos em applaudir programmas. Não ha nenhum que não revista as côres mais fagueiras de risonha perspectiva, e quasi todas se esvaem á luz da realidade. O mal sempre se adornou com as vestes do bem e a hypocrisia tem sido o preito prestado á virtude pelo vicio

« O optimismo é cortezanismo interessado e o pessimismo despeito apaixonado.

« Não cortejamos o poder de que nada esperamos, nem nos magoam injustiças de mallogradas pretenções. Procurâmos a verdade na profissão que seguimos para poder enuncial-a como orgão de opinião ao publico que nos fortalece com o seu apoio.

« Recordando os primeiros actos do novo presidente, tinhamos, para nós, o maior resultado delles: o da liberdade do pensamento de que a imprensa livre é o instrumento e a defeza.

« Assim comprehendendo o novo presidente a imprensa como cooperadora de um bom Governo, nos deu arrhas da lealdade com que cumpre o seu mandato e do seu ardente desejo de acertar, conhecendo a opinião dos seus concidadãos. Julgamos que a que aqui enunciamos, é a de todos elles tambem. »

RELIGIÃO

Natalicio de Jesus

A igreja Santa reveste-se hoje de galas para commemorar o augusto mysterio do nascimento de Jesus, o unigenito de Deus.

Nasceu no dia de hoje em Belém de Judá o Messias, o vaticinado dos prophetas, o soberano Rei dos mundos, o esperado das nações.

No dia de hoje cumprio-se a palavra de Michéas, que diz: «Nem tú, Belém, és a menor entre as cidades principaes de Judá, porque de ti ha de sahir o capitão que governará o meu povo de Israel.»

Já muitos seculos antes tinham os prophetas vaticinado esse augusto e solemne mysterio de um Deus se fazer homem, nascendo humilde, pobre, tendo por mãi uma virgem de Nazareth e sendo o seu nascimento n'uma mangedoura excepcional.

Os pastores que afastados estavam do lugar do miraculoso nascimento do menino Jesus, foram avisados por um anjo que dizia-lhes haver nascido o Messias, e effectivamente foram ao lugar indicado e viram-n'o reclinado em pobres palhinhas.

Jamais tão extraordinaria maravilha se offerecera aos pios olhos da humanidade soffredora!

O gentil menino que entre choros repoisa n'uma mangedoura em pobrissima cama é o Filho de Deus Eterno, o Verbo encarnado. Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Deus o Eterno consubstancial ao Pai!

Vem trazer-nos a Paz, a concordia e o amor, vem encher-nos de doce paz, educar a todos os povos avassallados pelas torrentes da discordia e do peccado.

Insondavel mysterio de um Deus, que por amor da humanidade vem coparticipar das dores e afflicções no nosso ser e abrir com a sua sublime doutrina as portas do Reino Celestial para dar ingresso áquelles que se alistarem como firmes e verdadeiros soldados na sua milicia sacrosanta.

Após esse ventuoso acontecimento baixam dos Céos á terra multidão enorme de anjos que vem entoar alegres e festivos canticos de louvor a esse prodigio da imperscrutavel omnipotencia divina.

E' o redemptor, esperado anciosamente, que nasceu hoje, Jesus, o filho da Virgem de Nazareth que nos vem trazer um nova éra de paz e de amor; e como luz brilhantissima vem illuminar todo o orbe.

Não será preciso mais Josué suspender o sol em sua carreira nem Jonas pregar e converter aos habitantes de Ninive, Tobias praticar a sua caridade, o valente David matar o incircunciso Golias, nem Moysés para ensinar e guiar ao povo, porque surgio entre a humanidade o maior de todos os prophetas:

Elle vem governar o seu povo e fazer conhecer as verdades infalliveis da sua grandeza e infinita misericordia; vem dissipar as trevas do erro e da superstição e gravar em todos os corações, qual enviado arauto, novas crenças e guiar-nos ao bem e a felicidade commum.

* *

Chegou, finalmente, com todos os caracteres santos o almejado dia do nascimento do glorioso conquistador de todo o Israel, o libertador eterno de todas as almas creadas e increadas.

Nasceu somente para ensinar a sua moral que tem a fecunda necessidade de produzir na terra Paz, Cordura e Affeição profunda e irresistivel ás cousas santas.

Vem reinar na terra para debellar toda a especie de erros, supplantar as synagogas e plantar uma igreja forte, indestructivel que atravessará todos os seculos, soffrendo dos homens insensatos as mais terriveis luctas para remissão dos seus filhos obedientes.

Vinde, pois, adoravel Jesus, acudir aos tristes mortaes que afflictos choram por um reparador dos seus males para apagar a mancha da culpa e fazer abrir as portas do Ceu.

Vinde, finalmente, unir pelos laços indissoluveis do sacramento do matrimonio a mulher crente, e portanto temente a vós.

* *

Sem nobreza e sem dignidade, desprezando os prazeres, o orgulho e a vaidade, foi assim que Jesus, o annunciado do anjo Gabriel quiz vir ao mundo para formar um só povo e uma só familia, dando elle já o exemplo da humildade para ser imitado por todos.

Mais tarde esse mesmo redemptor ensina a sua sã doutrina, torna se obediente a todos, paga o bem pelo mal, perdoa todas as injurias que atiram-lhe á face, e só pede que amem a Deus sobre todas as cousas.

Jesus é o exemplo vivo da candura, o humilde Filho de Deus, feito homem, que nasceu n'uma triste estribaria, aquecido pelo bafejo de sua santa mãi, a gloriosissima Virgem Maria.

Salve, oh Jesus, fonte de todo o nosso bem!

Recife, Dezembro—1894.

F. DE ASSIS E. R. PINTO.

LITTERATURA

A noite de natal

(Leonel de Alencar)

A legenda da «noite de Natal» encerra em seu suave recato o mysterio capital da nossa religião.

Na doce scena do presepio, simples como a do ninho e a da florescencia, a fé encontra a crença sublime da divindade do Christo.

A faúla facunda, descida ao seio da Virgem na saudação do anjo, irrou-se na terra nessa noite sacra, e a «rosa mystica» florou o «Menino Deus.»

— Ave,—es a primeira palavra do christianismo, e a pedra angular do nosso templo.

Neste simples termo encerra-se todo o poema do pacto divino.

O mysticismo antigo não produzio lenda mais linda.

A Virgem é mais poetica que a maga Doagdo da Babylonia e a nympha Lhamogniupeal das tradições orientaes; nem o conto da luz do relampago que fecundou a primeira na visão nocturna, nem o da «flor d'agua», cujo perfume gerou o Deus Tó no sonho virginal da segunda, possuem a simplicidade mystica da saudação angelica da legenda christã

Ahi o verbo encarna-se pela palavra, e o grande mysterio se consumma como o do fructo sem consciencia da flor.

A festa do Natal remonta quasi ao berço da nossa igreja, e foi instituida pelo Papa Telesphoro, que morreu no anno 183; foi porém, o Papa Julio I quem a affixou no dia 25 de Dezembro.

De todas as festividades religiosas é a que mais captiva a devoção das moças.

A razão é simples; trata se de um menino; e aos dezeseis annos, ou quando apenas a aureola da noiva cinge a jovem espoza—nessa quadra em que as azas da existencia que ainda nada carregaram da vida, não conhecem o peso dos cuidados maternos, acha se tanta graça em uma criança, um menino falla tanto ao coração da mulher.

O «Menino Jesus», pois, não podia deixar de ser para ellas a imagem mais tocante do Salvador; e embora a divindade entre menos nesse sentimento, do que o instincto da maternidade que se annuncia desde os primeiros annos no coração femino, a adoração é de todo o seu ser, e o culto do fundo d'alma. Cupido mesmo, o outro menino desmaia a seus olhos ao lado do pezinho descalço e da camizinha de renda do «Menino Jesus.»

« Foi out'ora verdadeiramente popular a festa de Natal, mas já vão longe esses bellos tempos, e com elles as ceias succulentas á Lucullo, que nos esperavam depois da missa do gallo, e das romarias pelos presepios.

N'essa noite muita velha que havia deitado a sua gallinha preta no dia de Santa Barbara, ia espreitar no ovo predestinado o primeiro pipilar do futuro «gallo musico;» e muita moça vistida de branco e em oração, escutava detraz da porta o nome do noivo que a sorte lhe destinaria

Essas crenças innocentes já não existem, se não talvez em algum recanto da roça; nas cidades, as moças como as velhas de hoje, perderam a simplicidade primitiva que caracterisava a vida patriarchal.

Em compensação, a superstição não levanta mais aquelle esquadrão de feiticeiros que percorriam os povoados nos dias de festa para dizer a «buena dicha.»

A esse respeito, occorre-me contar aqui um facto passado entre nós, e que lembra a historia.—Edipo—esse drama horrivel do parricidio voluntario.

« Antonio Magalhães e sua mulher Margarida cultivavam uma pequena roça nas immediações do Pilar de Taipa, margem do rio Parahyba. Seu filho unico, Melchior, moço de 18 annos e excellente sujeito, ajudava-os no cultivo de suas terras. A pequena familia era feliz. Melchior teve a fraqueza em uma noite de Natal de consultar velha mulata que dizia a boa aventura, e a fraqueza ainda maior de acreditar na sinistra predicção: —Matarás teu pai e tua mãi, lhe disse a feiticeira».

« Melchior adorava seus pais, desde esse momento o seu unico pensamento, foi partir, não tornar mais a vel-os, pôr o oceano entre elles e elle, e evitar a todo custo o crime, cuja só idéa lhe fazia horror.

« Sem sciencia de seus pais embarcou, e ausentou-se do Brazil; mas não tendo sido feliz nas suas emprezas, voltou passados seis annos, e sempre dominado pelas palavras da feiticeira foi fixar se longe da casa paterna, na «Passagem», perto de S. João d'El-rei.

« Mudou de nome e tornou se administrador de uma fazenda. Sua actividade, intelligencia, e a experiencia que tinha dos trabalhos agricolas, chamaram immediatamente a attenção do fazendeiro. Era este viuvo e tinha uma filha que se namorou do rapaz. Melchior pedio a, e casou-se.

« Durante dous annos tudo foi bem. Melchior não tinha esquecido seus pais, mas tremia de tornar a vel-os, e guardou o segredo inviolavel da predicção.

« Este pensamento, e um ciume sem fundamento de sua mulher, ou talvez unicamente da superabundancia de seu amor por ella, davam-lhe um ar sombrio, que não impedio com tudo de ser um bom marido.

« No entretanto, o velho Magalhães e sua mulher, depois de mil esforços perdidos e muitas passadas inuteis, o acaso os punha nos rastos do filho por informações de um preto que o conhecia desde menino.

« Os dous velhos emprehenderam logo viagem e chegaram a «Passagem» sem prevenir a ninguem. Contavam sorprender o filho, mas Melchior não se achava em casa; tinha ido vender uns animaes a algumas leguas d'ahi.

« Magalhães e Margarida se fizeram reconhecer de sua nora contaram-lhe o desespero e a dor que havia causado a desapparição de seu filho. A moça os recebeu com a mais affectuosa hospitalidade. Vendo-os cançados, lhes offereceu seu proprio quarto e cama, emquanto lhes preparava um commodo especial. Como Melchior só devia chegar tarde da noite retirou-se a um pequeno aposento no interior da casa.

« Melchior voltava alegre tinha feito um excellente negocio. Entra, dirige-se ao quarto de dormir, onde pensava encontrar sua mulher como de costume nessas occasiões. Crê que ella está deitada e dorme. Estende a mão, reconhece duas pessoas. Nenhuma duvida mais, julga se trahido. Puxou o punhal e fez duas victimas.

« Apenas tinha consummado o crime, ouviu dentro a voz da mulher que, sentindo os seus passos, vinha-lhe ao encontro com uma vela.

« Ella acha-o immovel, pallido, os olhos desvairado. A luz esclareceu a scena.

« Melchior em um lance de olhos comprehendeu tudo: tinha commettido um duplo parricidio: a predicção da feiticeira estava cumprida.

« O abalo moral foi tão forte que a sua razão não póde supportal-o. Enlouqueceu no acto. »

O leitor tirará por si a moralidade do facto: se não fosse o credito que mereceu a predicção, direi eu apenas, semelhante desgraça não teria succedido. Melchior livre do pesadello que o obsecava, nunca se teria affastado da casa paterna; nem o espirito despreoccupado geraria o ciume panico que lhe armou o braço. Foi a predicção quem preparou toda a acção, e o tornou sombrio e inclinado á desconfiança.

A ARVORE DO NATAL

CONTO RUSSO

(Pethion de Villar)

Estamos n'uma grande cidade, na vespera de Natal: faz um frio terrivel.

Uma creança, bem pequena ainda, seis annos talvez, acaba de acordar n'uma especie de adega humana e escura como a bocca de uma peça.

Uns farrapos, que parecem terem sido em algum tempo camisola, mal cobrem-lhe os hombross. Tirita.

Faz tanto frio que a respiração sahe em fórma de vapor branco.

A coitadinha está assentada em um banco desconjuntado; para distrahir-se sopra com força nos dedos gelados. Tem muito fome. Desde de manhã que tenta por diversas vezes approximar-se do catre, coberto de palhas, onde está deitada sua mãe, gravemente doente, com a cabeça apoiada n'uma trouxa de roupa, como n'um travesseiro.

Como foi ella parar neste logar? Sem duvida veio do estrangeiro, e ahi cahio enferma de fatigada de fome.

O dono da espelunca foi ha dias mettido na cadeia. E' noite de festa, ninguem está em casa. No entanto um dos inquilinos jaz alli, bebado, ha vinte e quatro horas, espichado no chão, como morto.

N'um outro canto regougam as queixas e os ais de uma velha de oitenta annos, rheumatica e moribunda.

Esta desgraçada foi em outro tempo uma guapa rapariga; e agora definha e agonisa, sem uma pessoa ao lado, abandonada no fundo desta adega como uma cadella leprosa.

Chama, geme, grita, rosna, soluça.

A misera creança sente a fome crescer e por mais que procure ainda não conseguio achar uma migalha. Chama a chorar e sacode a sua mamã que não a ouve. Já é tão tarde, e não se accende fogo, não se accende luz! Ella tem tanto medo alli naquella escuridão, a pequerrucha.

Tacteando nas sombras espessas, acha o resto da mamã; mas que espanto ella não se move, está fria como parede! Beija a, sacode-lhe a cabeça com a as mãosinhas. «Faz tanto frio assim? pensa a creança. Fica algum tempo perplexa, com os braços enlaçados no pescoço nú do cadaver, depois, põe-se a soprar outra vez nos dedos e topando no catre seu bonesinho, procura alcançar a porta.

Sahe da adega. Teria ha mais tempo sahido se não fosse o cachorro do visinho que lá em cima da escada ladrava o dia inteiro.

Mas como elle não estava mais ahi, sóbe os degráos e acha-se na rua. «Meu Deus que cidade!» Lá embaixo da adega de onde sahira fazia muito mais escuro do que aqui. Lá na esquina bruxoleia um lampeão embaciado. Casas de mao aspecto bordam a estreita rua; estão todas fechadas, janellas e portas. Cada um tranca se por dentro com aquelle frio.

Nas calçadas nem um vulto de gente, tudo solitario, tudo escuro; apenas cães a correr latem, uivam, furiosos, farejando em baixo das portas. Elles tambem tem fome. «Lá na terra fazia calor e tinha o que se comer. E aqui? Como seria bom comer agora alguma cousa.» Dobrara a esquina: estava n'uma rua cheia de movimento. «Que barulho! Que trovoada de gente! Quanta luz, quantos cavallos, quantas carruagens! E o frio, o frio que não passa! As ancas dos cavallos cançados têm fumaça, e fumaça sae das suas ventas ardentes; as ferraduras trincam na pedra, lascando o gêlo. Como todo o mundo se empurra! Meus Deus! eu tenho muita fome! eu tenho frio! Um pedacinho de qualquer cousa! Mas ninguem me ouve; elles estão com muita pressa! Bom! Meus dedos estão duros de frio. Não posso fechar mais a mão.

* *

Um soldado de policia esbarra na creança e volta a cabeça para não vel-a.

«Oh! outra vez nma rua! Como é larga, como é bonita, que casas altas, parecem egrejas! Todo o mundo falla e grita ao mesmo tempo. Oh! Com certeza esmagam-me!

A carruageus rodam, rodam! Quanta luz! O que é isto alli perto?... Uma vidraça grande! Atraz da vidraça um quarto e no quarto uma arvores que sóbe até ao tecto. Uma arvore de Natal, uma arvore de Natal!

Quantas vellas nos ramos! vellas de todas as côres e todas accesas! Papel de ouro, papel de prata, papel verde! quantos brinquedos! Cavallinhos, bonecos, carrinhos! Quanta cousa bonita! Uma porção de meninos como eu, todos limpos e vestidinhos, cercam a arvore. Estão rindo e comendo doces de cores; bebem tambem não sei o que... Tocam musica, ouço a bem por detraz dos vidros. Uma menina dança com um menino. Como é bonito! Eu tambem quero dançar. Eu tambem quero comer doces de cores.»

E a pobresinha olha admirada e ri, ri alegremente. Os seus dedosinhos estão vermelhos como o rosto das creanças lá dentro. Mas não póde fechal-os, doem-lhe muito. Os joelhos tremem-lhe, principia a chorar. E torna a caminhar pela rua á tôa. Outra vez uma vidraça illuminada, um outro quarto, e ainda outras arvores cheias de vellinhas accesas, doces de cores e brinquedos. Naquella sala estão quatro moças rindo-se muito, entram moços muito bem vestidos que beijam-lhe a mãos. Cada um recebe um presente... Eu tambem quero entrar, estas moças bonitas me darão que comer».

E a pequerrucha empurra a porta e irrompe na sala. Oh! foi um barulho foi uma chuva de exclamações quando viram a creança! Que agitação! No mesmo instante uma moça levantou-se põe-lhe na mão um—*Kopeck* e abrindo, ligeira a porta, empurra a para a rua. Que medo que a pobresinha teve! Que medo...

* *

O *Kopeck* cahio-lhe da mão e rolou pela escada a baixo. Não podia segurar a moeda, a mão gelada não se fechava. Deixa-a. Corre depressa, depressa, e acha-se em outra rua. Caminha á tôa. Tem vontade de chorar muito; mas tem muito medo, não póde. Corre, corre, soprando nas mãos. E uma tristeza funda, uma tristeza pezada, immensa, enche-lhe a garganta. Sente-se tão sosinha tão assombrada!... «Mas que vem a ser isto alli, meu Deus? Uma porção de gente está parada e olha... N'uma especie de janellas tres bonecos vestidos de vermelho e amarello bolem com a cabeça e com os braços, como se estivessem vivos.

Tão engraçados, tão engraçados.

E aquelle velhinho que toca rabeca! Ha tambem outros bonecos, que tocam e bolem com a cabeça. Olham uns para os outros. Suas boccas bolem tambem; com certeza que estão fallando. Mas porque é que os não ouço?»

E a pequerruchacheia de admiração, intrigada, pensa que estão vivos e depois convencida do contrario põe-se a rir.

Nunca vira semelhante bonecos.

Como é que elles boliam assim?

Não asbia que havia bonecos destes... Tinha tanta vontade de chorar, tanta! Mas os bonecos que eram tão engraçados, tão engraçados aquelles bonecos que boliam com a cabeça e com os braços! Esquecia-se da fome, esquecia se do frio...

* *

De repente agarram-n'a pela camisola, que esfarrapa-se de todo. E' um rapazola de má cara que a empolga. Dá-lhe um socco na cabeça, levanta-a no ar como se fosse um bicho, arranca lhe o bonesinho e atira o ao chão com um ponta pé.

A creança atordoada, de fio ao comprido no gelo, procura levantar-se. Ouve gritos, gargalhadas, assovios; fica um momento hirta de medo, depois subitamente de um pulo, põe se a correr, a correr pela rua em fóra, nada mais vendo, nada mais ouvindo. Enfia a toda carreira pela primeira porta que encontra aberta; é a porta de uma estribaria, esconde-se tremendo por detraz de um montão de lenha...

«Agora sim. Aqui ninguem virá mais baterme. Faz bem escuro, bem escuro!»

Acocora-se, encolhe-se, como um animal. Tem tanto medo que apenas póde respirar; quer chorar, chorar muito, mas não póde.

De repente, a pobresinha sente um morno bem estar, as mãosinhas roxas de frio já não doem lhe mais como ha pouco. Seu corpinho nú, seu pobre corpinho magro, revive. Como que um bom calor de fogão espalha-se pelo ar. Treme de alegria.

« Agora sim, vou dormir; estou bem aqui. Durmo um bocadinho, depois vou ver outra vez os bonecos » E ria-se pensando nisto. « Os bonecos tão engraçados, que parecem vivos e bolem com a cabeça e com os braços. Ah!..»

Mas eis que ouve a cantiga da mamãe, a cantiga com que ella costumava adormecel-a.

« Sim mamã! eu já vou dormir, sim, eu já vou dormir! Como estou bem aqui. »

« Vem commigo, vem para minha casa, minha filha, vem ver a arvore de Natal, vem! diz-lhe ao ouvido uma voz doce e carinhosa.

Ao ouvir estas palavras a creança pensou que era sua mamã que a chamava, mas não, não era ella, não era.

Quem seria então? Está tudo escuro, tão escuro como na adega. Mas alguem debruça-se sobre ella, envolve-a com um manto, da-lhe a mão e....

« Oh! quanta luz! Que bello, que linda, que esplendida arvore de Natal! Qual! As da rua não eram tão bonitas como esta! »

. . . .

Onde estará ella agora, a pobresinha? Mas é uma sala dourada, toda cheia de flores, toda cheia de luzes! Tudo sorri, tudo brilha, tudo perfuma. E quantos bonecos, ao redor da arvore, carregada de vellinhas accessas! Não, não são bonecos, são creanças como ella, tambem. Como estão contentes! Tem todas azas nos hombros, azas cor de rosa, azas de borboletas!

Olham na, riem se, cercam-na todas, correm em volta, abraçam-na, beijam-na, carregam-na, suspendem-na nos ares, ella tambem tem azas, vôa, vôa, sobe!..

Vê a mamã acordada que a fita sorrindo.

« Mamã! mamã! Como é bom, como é quente aqui!

E de novo beija as companheiras, abraça-as, chama-as... Desejaria contar lhes a historia dos bonecos, tão engraçados que boliam com a cabeça e com os braços... Mas quem serão estes meninos? Onde estarei eu? Onde? — « Em casa de Jesus. E' a arvore de Natal de

Jesus, dizem-lhe. E' que em casa de Jesus, neste dia, ha sempre uma Arvore de Natal para os meninos pobres, que não tem arvores em casa de seus papás. E soube tambem que todas as suas companheiras de azas de borboletas, eram como ella umas, mortas de frio, abandonadas nas ruas de S. Petersburgo, outras, mortas de fome nos «isbas» sombrios dos «Tsr oukkas,» estas, de seda penduradas dos seos seccos das servas russas, durante a famina, aquellas, envenenadas pela infecção putrida dos vagões de terceira classe...

Todas estas creanças estão ali, todas, com azas de borboletas, todas em casa de Jesus e «Elle Mesmo» no meio dellas beijando-as, abençoando-as... Um pouco afastadas vê-se tambem as mães d'estas creanças, estirando para ellas os braços, chorando e rindo ao mesmo tempo. Todas reconhecem seus filhos e todos elles voando para ellas beijam-nas carinhosamente, enxugando-lhes as longas lagrimas com as mãosinhas, as longas lagrimas que lhes escorrem pelo rosto, pedindo-lhes que não chorem, que não chorem, porque estão alli muito bem em casa de Jesus, em redor da Arvore de Natal...

Pela manhã encontram o cadaver da creancinha, refugiada na estribaria, toda gelada, toda encolhida por detraz do montão de lenha.

Na adega acharam outro cadaver, o da mamã. As almas de ambas ja tinham se encontrado em casa de Jesus...

Pethion de Villar.

CONTO DO NATAL

FRAGMENTO

No estabulo

Coelho Netto

Do infinito céo dourado e morno vinha baixando a noite santa da prophecia aromatisada pela murta dos valles e pelos rosaes dos dados. Appareciam ao longe, negras e nevoentas, as escarpadas montanhas de Samaria para onde voavam, retalhando os ares, as tristes cegonhas que abalavam das margens do Tiberiade.

Moças, vestidas com a simplicidade com que a moabita appareceu no trigal de Booz, passavam levando á cabeça cabazes cheios nos olivaes; um rebanho de ovelhas vinha chocalhando, a passo, tocado por um menino, que trazia pendente da cintura a funda de couro, terrivel contra as aguias rapaces das montanhas, e do cemente, tristemente, com o cajado ao hombro, olhava o horisonte adusto onde o sol deixara um rastro respandecente, que ainda allumiava.

De longe em longe uma cabana de pastor, toda cercada de loureiros verdes, e á margem do caminho secco e aspero, sem herva, a ruina de um estabulo, onde de vez em vez o pegureiro recolhia com o seu gado para passar a noite, olhando as estrellas rutilantes do céo mystico da Judéa. Duas abas de colmo, roidas pelo sol e pelos aguaceiros abrigavam o humilde tugurio tomado, nessa tarde, por um velho zagal de Nazareth, que accendera um fogo de azevinho; de cocoras, apertando os joelhos entre os braços enlaçados, olhava distrahido o bufalo pacifico que ruminava tranquillamente, estirado entre as ovelhas, ao lado da jumenta, ao fundo do rancho sobre um monte de palhas de arroz.

O gypaeto cruzava os ares soltando gritos que repercutiam e de vez em vez o passo precipitado de um mahari, que passava a galope pela areia torrida, attrahia a attenção do zagal e elle olhava e os seus animaes olhavam longamente, seguindo a sombra que fugia, n'uma nuvem de poeira fina.

Tristemente, suavemente, o luar foi-se annunciando—o céo ia-se tornando alvadio como se o velasse de leve uma tenuissima musselina, iam morrendo os vivos tons sanguineos do crepusculo e já os cimos dos montes refulgiam com uma luz branca que descia pelas fraldas argentando as arvores e os penhascos lenta e doce e cheia de melancolia; os gritos trilavam na herva secca dos campos e os chacaes sorrateiros vinham de rastros, com as pupillas phosphorejantes, farejar os atalhos, ganindo, atropellando-se, timidos e covardes — uma grande claridade alastrou por toda a paisagem taciturna e acima do Carmello, a lua immaculada surgiu.

O zagal, junto ao fogo que crepitava relembrando um canto sagrado dos emoritas, saudou a n'uma lingua barbara, emquanto os pombos turturinavam aninhando-se no colmo. Mi vinham vozes pelo caminho e passos precipitados.

O bufalo ergueu-se bruscamente e mugiu; as ovelhas balaram.

O zagal poz-se de pé firmando-se ao cajado, impassivel.

— O Deus de Abrahão seja comvosco, pastor! exclamou um ancião de longas barbas claras, a cabeça enrolada em um turbante vestido a moda syria, com um albornoz de listas purpureas passado em duas voltas pelos hombros, vinha arrimado a um baculo de peregrino.

— Salve! e quem quer que sejais entrai, porque ainda ha um resto de mel no covilhete o leite fresco a ordenar.

Mal pronunciara taes palavras, viu o zagal apparecer uma formosa moça de Israel, morena, de olhos profundos e enternecidos e toda ella resplandecendo, porque em torno dos seus cabellos negros uma aureola reverberava, grande como o plenilunio do céo e claro como elle.

Miriam a precursora dos hebreus no exodo Miriam, que tangia os cymbalos abrindo a marcha para Chanaan, a suave e consoladora irmã do propheta libertador, não era mais formosa, de certo, nem tinha os olhos tão doces.

— Ficai e deixai que fique o vosso rebanho, porque não hospedais senão irmãos. Esta que aqui vêdes é maria de Judá, minha esposa. Deixai-vos ficar, deixai que fique em paz o vosso gado.

O zagal entretanto não se podia ter, de pasmo, e seus olhos andavam de um para outro rosto, admirando a singular phisionomia patriarchal do velho e a formosura sympathica da moça.

E os tres recolheram-se ao mesmo tecto por cujas frinchas podia-se olhar o céo semeado de estrellas e a brisa da noite penetrava.

Já não havia rumores e o zagal exhausto cahira entre as ovelhas adormecido; o fogo de azevinho expirava n'um brazeiro quasi extincto, que o vento, de vez em vez, reaccendia.

Fez-se um silencio propicio, somente a aragem trescalante tirava murmurios das folhas, e nas hortas o susurro d'agua constante das regas que escorria para os açudes cavados entre os laranjaes.

Subito, porém, um rumor estranho despertou o zagal. Abrio os olhos e teve a impressão fulgurante de vêr um dia alvinitente, illuminado a neve, como se os astros fossem feitos com os residuos das invernias guardados nas cavas do monte Libano. Fechou as pupillas attonitas e vio todo o seu gado em circulo, bafejando a palha loura do arroz e o patriarcha e Maria, de joelhos, ambos cercados de halos luminosos, as mãos juntas, n'um extase ineffavel.

Levantou por accaso os olhos para o céo, mas foi tal a fascinação da luz irradiante, que rolou por terra como cego, torcendo-se convulsivamente—o plenilunio convergira todos os seus raios sobre o estabulo dos rebanhos e todas as estrellas pareciam que fitavam o humilde pouso. Havia uma harmonia aerea que se approximava como um choral de hosannas que baixasse do céo pela mysteriosa noite e um rescendente aroma de flores evolava-se da terra.

Lento e timido o zagal encaminhou-se para o circulo de adoração e vio, adormecido na palha, dentro de uma rutilante aureola, um recemnascido nú que o bufalo bafejava. O velho, sentindo o zagal, ergueu a cabeça e disse com um oraculo de Elohin:

— Ide, ide dizer a Israel que dorme, que é nascido o Messias...

O zagal teve um estremecimento e cahio de joelhos junto das palhas louras, contemplando o infante—e o velho continuou cobrindo a criança com o seu albornoz de listas:

Ide, ide... que antes de raiar o sol Israel saiba que o redemptor baixou dos céos á terra. Ide! que a nova do Nascimento de Deus preceda o sol!

Tremulo, timido, o zagal ergueu-se e recuando, a balbuciar versiculos de psalmos, ganhou o caminho claro.

Os gallos cantavam pelas herdades e o céo inundado em luz brilhava como se fosse todo inteiro um astro e a harmonia estava no ar, na terra, nas aguas—era a natureza que cantava o glorioso epithalamio dos esponsaes de Deus com a creação.

O zagal lançou os olhos desvairados pelos espaços brancos, baixou-os á terra rutila, mas do fundo da choça, junto das palhas em que Jesus dormia, a voz do velho repetio: Ide, zagal! Ide a correr levar a bôa nova a Israel para que cesse de ser um sonho a Esperança. Dizei que veio ao mundo o Redemptor dos homens.

E o zagal allucinado deitou a correr pelos campos gritando nas eiras dos casaes e junto á soleira das choças para dispertar os pastores:

— A bôa nova! acordai e ouvi a bôa nova: o Messias baixou dos céos á terra! Israel, realisou-se a promessa dos prophetas! E' nascido o Messias Redemptor dos homens.

E cruzando os ares limpidos na direcção dos pontos cardeaes quatro archanjos translucidos espalhavam pelo mundo a Bôa Nova Mstyica.

Noite de Natal

Oh! noite bella! O céo sereno
Tem o azulado manto pleno
De estrellas. Noite triumphal!
Recorta o azul a meiga lua
— Gondola branca que fluctua
No ethereo oceano sideral!

E' meia noite. Tangem sinos
Em todos templos cantam hymnos,
Portas abertas par a par...
A vacca muge; a ovelha berra;
Ha luz no céo; flores na terra;
Galos começam a cantar!

Nasceu Jesus! —tudo proclama
Desde o palacio atè a choupana
Em jubilosa adoração!
Nasceu Jesus—o Deus-menico,
E a humanidade exulta em hymno,
Saudando a luz da redempção!

E pelos campos os pastores
Vão pressurosos buscar flores.
Para enfeitar com mil *bouquets*
O pobre berço pequenino
Em que nasceu o Deus-menino,
Na abegoaria, em Nazareth!

Oh! noite bella! O céo sereno
Tem o azulado manto pleno
De estrellas. Noite triumphal!
Recorta o azul a meiga lua
— Gondola branca que fluctua
No etheo oceano sideral!

M. B. Cepellos.

MUSICIANA

COMPANHIA MODENA

Dous excellentes espectaculos deu-nos a Companhia «Modena;» «Maria Antonietta» e «Mestre de Forjas.»

O drama de Giacometti, pertence a velha classe dos dramalhões, que até certo ponto já não comporta a nossa situação mental e moral. Além do que, essa producção offerece nos o maximo defeito de apresentar nos a grande crise por uma de suas faces que, historicamente considerada, é a menos idealisavel.

Explorando a piedade publica pela condemnação de Luiz XVI e de Maria Antonietta, faz desapparecer a revolta que deveria inspirar a monarchia já retrogada sob os effeitos das lagrimas de uma mulher infeliz, deixando nas trevas da ignominia o mais expontaneo e o mais grandioso sacrificio de uma nação pelos seus destinos historicos.

Não pensamos de reunir aqui os pontos capitaes desse vasto acontecimento, que apezar de muito debatido inda não clareou em todos os espiritos a luz de uma verdadeira philosophia da historia, e tanto assim que ainda não foi poetisado em nenhum daquelles typos que melhor concretificaram aquella phase incomparavel da evolução humana.

E' mister firmar esta verdade inconcussa: os Reis não cahiram nunca pelo crime dos povos.

A realeza, emquanto foi compativel com os impulsos sociaes, o povo adorou a; quando porém a partir da segunda metade do reinado de Luiz XIV, ella agarrou-se aos destroços de um barco que naufragava, e capitaneando o desastre sacrificava assim aos seus caprichos e inepcia uma nação inteira, a anarchia surgio expontanea; e foi então, nesse abalroamento de uma dissolução que avançava, e uma organisação que se delineava apenas em alguns espiritos mais atilados, como Turgot, que o empirismo genial de Danton associado a uma incomparavel energia, e assistido da indole patriotica e immaculada do interessante Camille Demoulin que surgio a Republica, ephemera então, mas bastante forte para acenar aos futuros destinos da França.

O drama de Giacometti feito assim para explorar lagrimas e compaxões, foi uma dessas peças, como a sua «Morte Civil,» escriptas para a exhibição do talento de grandes artistas.

A Sig. Fiozzo escolheu com acerto como reactivo seguro de seu genio artistico, como «piéce de bataille.» E de facto, a exhibição teve lances verdadeiramente arrebatadores.

Quanto aos primeiros actos, convém confessar que a illusão foi nulla. O typo aristocratico e orgulhoso da filha de Maria Thereza, longe esteve de transparecer nos traços da Sig. Fiozzo.

Os effeitos arrebatadores de seu talento surgem no momento em que se nos desenrola a mulher.

O acto em que Luiz XVI dá-lhe a nova da sentença de morte e que lhe é confirmada pela presença do confessor, é brilhante.

O conflicto que nessa angustia se debate na alma da mãe e da esposa, chocando se com o orgulho da rainha, é um jogo de paixões que que ora se amortecem, ora se ateam com todo horror de um immenso cataclysma!

Toda essa scena é deveras grandiosa!

D'ahi em diante, os effeitos do drama são tão bem reflectidos e engrandecidos pelo talento da Sig. Fiozzo, que o publico cança, identificando-se com as torturas porque passou a rainha de França, e parodiando o dito do Rei dizendo: «A paciencia de um publico não póde dar mais.»

Felicitamos o Sig. Lotti cujo physico e bella exhibição deu-nos um Luiz XVI tanto quanto póde dar o theatro de natural; desde a bonomia do homem até as fraquezas do Rei e a resignação de um crente.

Quanto ao Lafayette nos eximimos de qualquer commentario concernente ao brilhante interprete do Hamlet.

O «Mestre de Forjas,» se bem que differente quanto ao fundo e quanto a forma, não passa tambem de dramalhão.

Georges Ohnet explora, atravez de um romantismo velho e gasto, o connubio de uma aristocracia decadente, pobre, com uma burguezia abastada.

Derblay, que representa esta classe, como chefe industrial, casa com uma aristocrata, infeliz na primeira paixão que tivera.

Os interesses de familia de um lado, e o despeito de outro, geram esse casamento.

A mulher, ateados os ressentimentos da paixão que nutrira, intenta repellir o marido, em uma situação difficil de comprehender; na mesma noute do casamento.

E' uma verdadeira Ficelle.

A scena da alcova, que é o *clou* da peça, é um trecho de exhibição, em que a Sig. Fiozzo explana a commodo o seu vibrante e apaixonado talento.

D'ahi em diante, desenrolam se scenas de variada expressão em que Clara Boline apaixona-se pelo marido, o qual mantém com energia cavalheresca o capricho de um homem honrado e amante.

Toda essa situação resolve se em um sacrificio da mulher, que em um extremo apaixonado, e solicita pela vida de quem ama, vem «aparar com a mão» a bala de um revolver.

O talento da Sig. Fiozzo está acima da producção de Ohnet.

Quanto ao Sig. Cuneo, é forçoso confessar, não o achamos muito a gosto debaixo dessa casaca de burguez rico, apaixonado e «gellado,» e que lhe peza mais que a armadura do «Mouro de Veneza.»

Entretanto, o Sig. Cuneo, acima desses papeis, deixa ver sempre que é o talentoso interprete do «Essere o non essere, ecco il gran problema.»

As Sig. Micheli, sempre interessante em seus papeis, aguça-nos o paladar na expectativa de uma encantadora «Ophelia.»

A Sig. Collazzi, correcta o quanto póde ser artista;

Os Sig. Lotti, Cerrutti muito bons.

A companhia tem um conjuncto muito igual e é digna de toda a protecção do nosso publico.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

DEZEMBRO

Dia 25

1599 O pernambucano Jeronymo de Albuquerque lança os primeiros alicerces da cidade de Natal, hoje capital do Estado do Rio Grande do Norte.

1653—Reune-se um conselho no Arrayal e delibera que o almirante Pedro Jacques de Magalhães bloqueasse o porto do Recife e o exercito se apoderasse das fortificações exteriores da praça.

1798—D. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho toma posse da diocese de Olinda.

1823—Começa a ser publicado no Recife o jornal *Typhis Pernambucano*, redigido por Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

1848 Toma posse da administração de Pernambuco o desembargador Manoel Vieira Tosta, depois barão e marquez de Muritiba.

1872—Sendo insufficiente, e achando-se arruinado, o edificio que servia de asylo aos mendigos, lança se neste dia a pedra fundamental do novo edificio para um Asylo de Mendicidade no bairro da Boa-Vista.

Dia 26

1634—Tresentos hollandezes são derrotados, por uma força nossa, na Varzea, perdendo 50 homens.

Entre os nossos feridos achava-se o capitão Henrique Dias.

REVISTA DIARIA

Bôas festas—A' todos os assignantes deste *Diario*, á todos os seus leitores, e á todos os empregados da empreza, enviamos d'aqui os nossos mais respeitosos comprimentos, desejando-lhes felicissimas festas de Natal, acompanhadas de robusta e vigorosa saude e de todos os imaginaveis bens.

Que taes votos sejam ouvidos e homologados pelo Redemptor da humanidade, cujo nascimento commemora hoje a Christandade e que todos possamos repetir taes comprimentos durante longos annos, são os nossos mais puros intuitos, os mais cordiaes anhelos.

Bôas festas.

Sobre cholera—Pelo telegramma do nosso correspondente, datado de 22 do corrente, e hoje publicado na competente secção, verão os nossos leitores que o governo da Republica do Uruguay, reconhecendo estar infeccionada de cholera morbus a Republica Argentina, acaba de decretar uma quarentena de 5 dias para os navios procedentes dos portos dessa republica.

Assim, é claro que o Uruguay deu razão ao Brazil na decretação de identica providencia; e fica fora de duvidas que o governo brazileiro, agindo por aquella forma, não se deixou sugestionar por outros motivos que não os de interesse maior da hygiene publica internacional.

Cabem, portanto, derruidos pela propria inanidade, uns tantos castellos que alguns espiritos levianos andavam a erigir contra o governo nacional, a proposito da quarentena para as procedencias argentinas, dando como perturbadas as relações entre os dous paizes, relações que, como nos informou outro telegramma, são optimas.

Tem toda importancia essas noticias telegraphicas, e pode-se dizer que constituem um bom presente de festas.

Autoridades Policiaes—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por acto de 23 do corrente, e de accordo com as propostas do Dr. Questor Policial interino, nomeou as seguintes autoridades:

Antonio Ferreira da Costa, 3. supplente de subdelegado do 1. districto de Afogados; sendo exonerado o actual.

Francisco de Paula Souza Rangel, para o cargo de subdelegado do districto da Torre.

José de Mello Albuquerque, para o de 1. supplente.

José Nicoláo Ferreira Gomes, para o 1e subdelegado do 3. districto da Graça; sendo exonerado, a pedido, o actual.

Tenente Manoel Waldoaldo Soares para o de 2. supplente de subdelegado do 1. districto de S. José.

Luiz Correia de Araujo Mello, para o de 3. supplente.

Antonio Geraldo de Lima Mendes, para o de subdelegado do 2. districto da Graça.

Celso Matheus Ferreira, para o de 1. supplente.

Prorogações de prazo—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por portaria de 22 do corrente, prorogou por oito dias o prazo marcado ao Juiz de Direito do Municipio de Salgueiro Bacharel Thomaz Loriano de Souza, para entrar no goso da licença que lhe foi concedida por acto de 3 de Novembro ultimo.

Deputados ao Congresso Federal—Effectivamente chegaram ante hontem da Capital Federal, no paquete nacional «Brazil», acompanhados por suas Exmas. Familias, os nossos amigos Drs. Miguel José de Almeida Pernambuco e José de Cupertino Coelho Cintra, illustres deputados ao Congresso Nacional por este Estado.

Ao desembarque de ambos, que se effectuou no Arsenal de Marinha, compareceram grande numero de amigos e membros das respectivas familias, que os acompanharam até suas residencias.

Entre muitas pessoas gradas que foram recebel-os notamos: o Exm. Sr. Dr. governador do Estado e seus tres secretarios, o Dr. questor, o inspector da Alfandega, o prefeito do municipio do Recife, desembargadores, juizes de direito, chefes de repartições publicas federaes e estadoaes, etc., etc.

No Arsenal estavam postadas duas bandas de musica dos corpos policiaes.

Os recem chegados e muitos amigos foram em «bonds» especiaes até o palacio do governo, onde se encontraram com outros amigos e parentes.

Alli foi servido um esplendido almoço, em que foram trocados muitos brindes, sallentando-se os seguintes: do Dr. governador do Estado aos illustres recem-vindos; do Dr. Miguel Pernambuco ao Dr. governador como salvador da autonomia do Estado e sustentaculo da Republica Federativa, do Dr. Julio de Mello aos illustres candidatos do Partido Republicano Federal ao Congresso do Estado, alli presentes, do Dr. Bianor de Medeiros ao Drs. governador, Julio de Mello, Cupertino Cintra e Miguel Pernambuco; do Dr. Cupertino Cintra a todos os bons pernambucanos, que se achavam ao lado do digno governador do Estado, na defeza á causa da federação; do Dr. Affonso Costa ao Exm. governador do Estado

Depois do almoço foram todos em «bonds» especiaes acompanhar o Dr. Miguel Pernambuco e sua Exma. familia até á casa de residencia do seu digno filho o Dr. Pedro Pernambuco.

A's 6 horas da tarde foi alli servido opiparo juntar, sendo «ao dessert» levantados, entre outros, os seguintes brindes: do deputado federal pelo Ceará Dr. Gonçalo Lagos ao Exm. governador do Estado; do Dr. Cupertino Cintra ao Dr. Gonçalo Lagos; deste ao mesmo Dr. e ao Dr. Miguel Pernambuco; deste a todos os seus bons amigos e parentes e suas Exmas. familias; do Dr. Cassiano Lopes ao Dr. Liberato de Mattos, questor interino do Estado e digno successor do Dr. Julio de Mello.

O ultimo brinde foi levantado pelo Exm. governador do Estado á Exma. esposa do Dr. Miguel Pernambuco.

Depois do jantar, durante o qual tocaram as bandas de musica dos corpos policiaes, tiveram começo as dansas, que se prolongaram até alta noite.

Foi, pois, como se vê, uma brilhante festa a recepção dos dous illustres deputados por este Estado, aos quaes reiteramos os nossos comprimentos de boa vinda.

União Commercial — Essa associação commemora a 31 do corrente mez o 2° anniversario da sua installação, dando um sarão dansante para o qual está se preparando de modo a tornar essa festa explendida.

Somos gratos á fineza do convite que nos foi dirigido.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos—O Sr. Francisco Manoel da Silva, digno e honrado gerente dessa Companhia, teve a amabilidade de dirigir nos um cartão de comprimentos de bôas festas acompanhando-o de 2 exemplares do bellissimo chromo contendo o almanack de desfolhar para 1895 o qual mandou expressamente imprimir para mimo aos freguezes da mesma Companhia.

E' este um dos mais lindos de quantos temos recebido. Representa o chromo uma acrobata tendo o pavilhão nacional n'uma das mãos e em equilibrio n'uma corda bamba, tudo bem desenhado e collorido finamente.

Agradecendo a lembrança, retribuimos os comprimentos.

A Estação—Pelo paquete nacional *Brazil* recebemos o n. 23, de 15 do corrente dessa excellente revista de modas, da qual são agentes principaes na Capital Federal, os Srs. H. Lambaerts & C.

Além da parte litteraria, interessante e util, traz especimens de figurinos e desenhos para diversos trabalhos de agulha.

Jurisprudencia—De Maceió tivemos os ns. 19 e 20, de Novembro e 15 do corrente, desse semanario, cujo summario é este:

N. 19—1 incompetencia da parte offendida para interpor qualquer recurso no processo crime por denuncia do promotor; incompetencia do promotor quando em caso vice-versa é o processo por queixa da parte, artigo, pag. 147; 2—Idem quanto á primeira parte, accordão, pag 148; 3—acção de indemnisação em virtude de rescisão do contracto de arrendamento por utilidade publica; lucros cessantes e damno emergente ou perdas e enteresses; o lo porque se computam; desnecessidade de liquidação, sentença e accordão, pag. 148; 4—Não deve o juiz annuir no proseguimento de uma acção quando o reu comparecendo em juizo confessa e faz entrega da causa pedida, sentença, pag. 151; 5—Quando o julgamento não é nullo por não ter o juiz consultado as partes sobre seu assentimento, accordão, pag. 152; 6—Processo de opposição de impedimento do casamento civil, pag. 153; 7—Legislação Estadoal, pag. 154.

N. 20—1 Necessidade da reforma do nosso regimento de custas, artigo, pag. 155; 2—acção de indemnisação entre herdeiros confinantes ao proprietario e não aos seus lavradores compete promover a acção, condições legaes para o desforço pessoal, ao comprador da cousa com a clausula de respeitar o arrendamento assiste o direito de usar dos meios legaes em defeza da posse, responsabilidade penal e civil, sentença e accordão, pag. 156;—acção nullidade de codicillo; a omissão da formula—*bom, firme e valioso* póde ser substituida por palavras equipolentes, acujo outros cuja emissão não constitue nullidade, sentença e accordão, pag. 158, 4—aggravo da sentença que julga improcedentes os embargos oppostos ao arresto irregularidade, lei que regula o arresto civel, sua prova litteral, accordão, pag. 161; 5—A falta de contra-fé não nullifica a segunda citação quando o citado recusou-a em primeira, sentença e accordão, pag. 161; 6—Imposto de transmissão de propriedade pag. 162; 7—Legislação Estadual, pag. 162.

Fabrica de chapeos de sol—Pela seguinte carta communicou-nos o Sr. José Ferreira proprietario da antiga e importante fabrica de chapeos de sol, á rua Barão da Victoria, ter transferido do n. 15 para o n. 17, esse estabelecimento, cujas proporções e aprovisionamento foram augmentados e consideravelmente melhorados, achando-se agora em condições de satisfazer com a mesma brevidade todas as encommendas.

Acompanhando a citada carta veio, como mimo de festas, uma elegante carteira de couro da Russia, fineza que agradecemos, retribuindo os comprimentos do final da mesma carta, que é deste theor:

«Recife. 15 de Dezembro de 1894.

«Illm. Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*

«Amigo e Sr.—Tenho o prazer de lhe avisar que tenho transferido a minha casa de negocio e fabrica de chapeos de sol que á mais de 30 annos era estabelecida na rua do Barão da Victoria n. 15 para o n. 17.

Passando agora por grandes melhoramentos que se faziam necessarios para satisfazer com rapidez da execução as suas muito estimadas ordens; acabo de montar uma fabrica com pessoal habilitadissimo, para que possa com promptidão executar com muita pressa as suas estimadas ordens. com as quaes desde já muito lhe agradeço, garantindo-lhe que não pouparei esforços para lhe assegurar que serão sempre bem servidos em preços seriedade e perfeição.

Approveitando esta occasião para lhe desejar felizes festas e boas entradas, do anno e a S. Exma. familia.

Subscrevendo-me com muito respeito, sou de V. S. amigo, attento e creado—*José Ferreira.*»

União Typographica—Enviaram-nos a seguinte carta dessa sociedade e que publicamos:

«Srs. redactores—Assumindo a presidencia da União Typographica Pernambucana, no dia 21 do corrente, em substituição ao vice-presidente, peço-vos que torneis publico por vossa conceituada folha, que a mesma sociedade, este anno, deixa de, por motivos superiores, fazer a commemoração official e solemne do seu 2.° anniversario de existencia.

Entretanto appresso me em declarar vos que tal deliberação longe de significar uma *queda* social, ou falta de meios apropriado, é apenas o respeito áquelles motivos de que acima fallo.

No mais, illuminaremos a fachada do edificio em que funccionamos hasteando tambem o estandarte.

Agradecendo a publicação destas linhas.

Sou de Vv. Ss. etc.—*José Antonio Cavalcante* 1.° secretario em exercicio de presidente.»

Companhia Modena—Com a representação do afamado drama—Maria Antonieta—estreou no sabbado ultimo, no theatro Santa Isabel, essa companhia.

O desempenho da peça em geral pode-se affirmar que foi muito bom, agradando geralmente a platéa, que não regateou applausos aos artistas.

A Sra. Tiozzo, no papel de protogonista, Maria Antonieta, foi-se por diversas vezes de uma correção verdadeiramente admiravel, quer quando revela-se, interpretando os sentimentos do personagem, a mulher altiva e indomavelmente orgulhosa, quer quando deixava-se abater nos transes supremos de sua dôr, especialmente no momento em que o sapateiro Simon atira-se sobre ella para roubar-lhe o filho—a Sra. Tiozzo soube em todos esses transes, com admiravel perspicacia, comprehender e interpretar o seu difficil papel.

O Sr. Sotte tambem é merecedor dos mesmos elogios no papel de Luiz XVI que lhe coube.

Artista, incontestavelmente de muito merito, revelou se como tal no seu papel, em que ha passagens verdadeiramente commovedoras e a que o digno artista tão perfeita interpretação soube dar. Entre estas citaremos o momento em que Luiz XVI despede se de sua esposa—scena cheia de um extraordinario vigor—e para cujo cabal desempenho concorreram todos os artistas que nella tomaram parte.

Entre os artistas que representaram papeis secundarios, alguns não se houveram bem, o que concorreu por vezes para destruir o effeito de algumas scenas. Todavia, antes de terminar esta rezenha da estréa, salientaremos ainda o artista que representou o sapateiro Simon, que compenetrou-se inteiramente e soube dar bem regular desempenho ao seu papel

Montepio dos Operarios Cigarreiros de Pernambuco—Essa associação, em que tão nobres fins predominam, realisou, no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, os exames de 1° grão de alguns alumnos de sua aula nocturna, confiada aos cuidados do Sr. professor Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.

O acto foi presidido pelo nosso collega Manoel Arão, socio honorario do Montepio, sendo examinadores nomeados o professor da cadeira e o professor João Baptista do Espirito Santo.

O julgamento das provas deu o seguinte resultado:

Manoel Monteiro de Souza, Severino Correia de Araujo e Joaquim Felippe Teixeira, adiantados.

A séde do Montepio acha-se, quer interna quer externamente profusamente illuminada e decorada.

Passamento—Falleceu hontem o engenheiro civil Dr. Francisco de Souza Reis, pernambucano de nascimento, e habilissimo na sua profissão, á que honrava pela sua intelligencia.

Exerceu diversos cargos nas estradas de ferro Sul e Central de Pernambuco, e ultimamente o de ajudante do chefe do districto de portos maritimos.

Tinha cerca de 40 annos de idade.

Paz á sua alma, e aceite sua familia nossas condolencias.

Revista Moderna—Temos sobre a mesa de trabalho o n. 5, anno 1, dessa bem trabalhada Revista cujo summario damos e seguida:

Olympio Galvão—Die Abgreisten (poesia).
Ferreira Junior—Scena triste
A. de Carvalho Aranha—Primavos (sonetos).
Manoel Arão—No lago (phantasia).
João Cavalcante—Ruinas (soneto)
F. A. Pereira da Costa Filho—Algumas notas acerca do vocabulo Brasil.
F. Marotti—Calembour.
Olympio Galvão—De Pernambuco a Sergipe.

Fallecimento—No municipio do Bonito falleceu no dia 9 do corrente, no engenho *Belém de Maria*, D. Maria de Assis Cunha, respeitavel senhora, esposa do abastado agricultor coronel Antonio Francisco de Assis Pereira.

A finada era uma senhora distincta pelas qualidades que ennalteciam o seu caracter.

Pezames á sua familia.

Estudante de Medicina—No paquete «Brasil» chegou ante-hontem da Bahia, onde está cursando a Faculdade de Medicina, o nosso conterraneo Sr. José da Silva Neves Manta.

Agradecemos-lhe a visita que nos fez e comprimentamol-o, bem como a seu digno pai Sr. Joviniano da Silva Manta.

Pedro de Assis—Esse distincto musico, nosso conterraneo, acaba de prestar exame com optimo resultado no conservatorio de musica da Capital Federal

Já eximio flautista, como evidenciou-se o joven conterraneo quando aqui esteve fazendo parte da orchestra da companhia Souza Bastos, agora a custa dos seus esforços acaba de ter mais uma confirmação de suas habilitações.

D'aqui lhe enviamos, pois, os nossos parabens.

Com a bocca na botija—Hontem o Sr. alferes Maia, subdelegado do Recife prendeu na occasião em que furtava uma calça, o individuo José Marcello de Oliveira que se acha recolhido á Casa de Detenção.

O objecto furtado foi entregue ao competente dono.

Inimigos da ordem—A mesma autoridade fez prender tambem os individuos Jeronymo dos Santos Leal, Manoel Leon e José Rodrigues da Silva por disturbios e embriaguez. Constancia Maria da Conceição, Florencia Regina dos Santos e Francisco Aristides de Mello por embriaguez e offensas á moral publica.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional—Esta associação funccionou na terça-feira ultima em assembléa geral, sob a presidencia do Sr. Major Leonidas Loureiro.

Deixou de ser lida a acta anterior por achar-se doente o Sr. Secretario e não a ter enviado á sessão.

Occupou a cadeira de Secretario o Sr. capitão Magalhães.

Presentes os Srs. coronel Barão de Nazareth e alferes Bernardino de Sena Ribeiro, fizeram sua iniciação sendo, pelo orgão da casa, felicitados.

Usando da palavra o Sr. coronel Barão de Nazareth agradeceu essa destincção que lhe era feita, terminando por offerecer os seus serviços a Legião; em seguida o Sr. Presidente congratulando-se fez entrega dos respectivos diplomas aos iniciados.

Apresentado o balancete semestral demonstrando um saldo satisfactorio foi unanimemente approvado. Além do saldo conhecido ha mais de 600$000 recolhidos a Caixa Economica, pertencente ao Monte-pio da Legião.

Tratando se do fim especial da sessão, foi apresentada e discutida a emenda que dá direito ao socio simples discutir e apresentar qualquer ideia, emenda ou revogação que entenda, não podendo, porém, votar; direito este que somente assiste aos membros do conselho. Approvada.

Em seguida foi inaugurado o quadro representando as photographias dos cinco socios iniciadores da Sociedade: tenentes Francisco da Natividade Saldanha, Paulino da Silveira Pinto João Salustiano Lopes Barros Ribeiro Guimarães e alferes Leandro José Honorio de Sampaio.

Depois de tratar-se de outros assumptos foi encerrada a sessão, a ultima deste anno e designado o dia 15 de Janeiro de 1895 para a primeira do anno vindouro.

A commissão iniciadora, então, convidou os presentes para tomarem um copo de cerveja, sendo então trocados diversos brindes.

Exames primarios—Realizaram se, no dia 15 do corrente, os exames da escola particular do povoado de Cortez do municipio de Amaragy, regida pelo ex-professor publico municipal Manoel Correia de Queiroz Barros.

O acto foi presidido pelo promotor publico Dr. João Capistrano de Souza Ribeiro, servindo de delegado litterario e examinadores o professor José Bezerra de Oliveira e o da cadeira.

Depois de julgadas as provas escriptas e oraes deu o seguinte resultado:

1° grão—Bernardino de Senna Moura Borba, muito adiantado.

2° grão — José Gracilliano Monteiro, Joaquim Odilon de Moura Borba e Manoel Severiano de Moura Borba, muito adiantados.

— No dia 17 do corrente, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario, capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, do examinador professor Francisco Marques da Trindade e da respectiva professora D. Francisca F. C. Lima, procederam-se aos exames da escola particular do sexo feminino da freguezia de S. José, cujo resultado foi o seguinte:

1° grão—Maria José Diniz e Thereza Guimarães, plenamente.

3° grão—Maria Amelia de Oliveira Guimarães, plenamente.

— Sob a presidencia do professor publico municipal da freguezia de Santo Antonio, Francisco Marques da Trindade, procederam-se no dia 20 do corrente aos exames da escola mixta particular da freguezia de S José, regida pela professora D. Joanna M. da Silva.

Foram examinadores a professora da cadeira e o professor em disponibilidade Manoel José Martins, cujo resultado foi o seguinte:

1° grão—Santa Clara da Silva Britto e Julio Manoel Francisco de Lima, distincção.

Casemira dos Passos Lima, José Estevão Gomes dos Santos, Jorge Olindino Bettencourt e Manoel Duarte de Castro, plenamente.

— No dia 21 do corrente realizaram-se os exames da escola particular da freguezia de S. José, regida pelo professor João Chrysostomo Cabral.

O acto foi presidido pelo capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, delegado litterario e serviram de examinadores o professor da cadeira e o professor Francisco Marques da Trindade.

O resultado foi o seguinte:

1° grão—Antonio da Silva Ramos, Manoel Paulo de Mello Monteiro e Severino Caetano F. Chaves, distincção.

José Victorino dos Santos, Manoel Joaquim Pereira Netto, Alfredo da Silva Queiroz e Libanio de Oliveira J. Primo, plenamente.

3° grão—Henrique da Silva Santos e José Eliseo de Albuquerque Queiroz, distincção.

José Eugenio Ribeiro, Edgard Gusmão de Mello Rego, Wilberto Barretto de Mello Rego e José Ayres Pinto Monteiro, plenamente.

3° grão—Francisco de Lima Botelho, plenamente.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 21 de Dezembro de 1894

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°6	758,"10	20,01	77
9 »	27,°4	759,"32	20,52	75
12 »	28,°1	759,"36	20,70	74
3 t.	28,°7	757,"76	20,39	71
6 »	27,°7	758,"08	20,01	73

Temperatura minima 26,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,75 Ennegrecido 61,°6—Prateado: 43,°4.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,"8 á sombra 4,"4.

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE com interrupções de E e SE durante todo o dia.

Velocidade média do vento 6,"70 por segundo.

Nebulosidade média 0,52.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	22 de Dezembro	7 h. 35 m. da m.	0,"70
P. M.	» de »	1 h. 45 m. da t.	2,"05

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 23 de Dezembro de 1894:

Existiam	452
Entraram	21
Sahiram	11
Existem	462
A saber:	
Nacionaes	424
Mulheres	9
Estrangeiros	28
Mulher	1
Total	462
Arraçoados	415
Bons	396
Doentes	16
Louco	2
Louca	1
Total	415

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Jeronymo José dos Santos.

Francisco Ferreira Cavalcante.

Tiveram alta:

Manoel Jacintho Ribeiro.

Eduardo Candido da Silva, conhecido por Alfaiate.

Manoel Francisco dos Prazeres, vulgo Neco da Ipotinga.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 185 pessoas sendo 62 homens, e 123 mulheres.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

25.ª corrida

Com essa corrida effectuada no domingo ultimo fechou o Hippodromo as festas hippicas no cadente anno.

Reinou a ordem desejavel.

Com regular concurrencia teve animação bastante o movimento das apostas.

Emittidas 5.439 poules, apurou a importancia de 27:193$000 nos pareos que realisaram, pois não correu o 6.° por alguns *forfaits* dos animaes inscriptos.

Foi este o resultado das carreiras:

1.° pareo—1.000 metros. Premio 250$000. Foi vencedor em 75 1/2" Conquistador, jockey Manoel Miranda. Poule 1.° 29$300, e 2.° 10$100. Destryer em 2.° 26$400.

2.° pareo—1.100 metros. Premio 250$000. Foi vencedor em 82" Galette jockey J. Marcelino. Poule 1.° 7$100 e 2.° 7$000. Vingador em 2.° 9$700

3.° pareo—1.300 metros. Handicap. Premio 300$000. Foi vencedor em 94" Triumpho, jockey P. Queiroz. Poule 1.° 89$100 e 2.° 29$600. Piramon em 2.° 50$200.

4.° pareo—1.200 metros. Premio 300$000. Foi vencedor em 89" Bathory, jockey Luiz de França. Poule 1.° 22$800 e 2.° 13$100. Cingo em 2.° 9$500.

5.° pareo—1.800 metros. Handicap. Premio 500$000. Foi vencedor em 139" Ila, jockey A. de França. Poule 1.° 22$000 e 2.° 12$000. Malaio em 2.° 12$500.

7.° pareo—800 metros. Premio 250$000. Foi vencedor em 57" Palhaço, jockey J. Marcelino. Poule 1.° 9$300 e 2.° 6$200. Conquistador em 2.° 6$900.

8.° pareo—1.000 metros. Premio 250$000. Foi vencedor em 73" Galette, jockey J. Marcelino. Poule 7$100 e 2.° 6$400. Mascotte em 2.° 9$000.

Prado Pernambucano

Para a sua grande corrida anniversaria do dia 6 de Janeiro proximo encerra-se a inscripção no dia 29 do corrente.

O projecto de inscripção acha-se inserto em outra secção deste *Diario*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido Republicano Federal

O partido republicano federal organisou a seguinte lista de seus candidatos á proxima eleição de deputados e snadores deste Estado, que deve realisar-se no dia 10 de Janeiro proximo.

Na organisação dssa lista foram quanto possivel attendidos os serviços e o merecimento dos candidatos, a homogeneidade e cohesão de vistas e interesses politicos do partido, no intuito de se constituir um congresso que desempenhe a magna tarefa que lhe incumbe de completar a organisação politica e administrativa do nosso Estado.

Certos de vossa dedicação aos principios do partido que se resumem no patriotico empenho de firmar a Republica Federativa nas bases da ordem e do respeito aos interesses conservadores das instituições, confiam os abaixo assignados que dareis a esses candidatos o valioso apoio de vosso suffragio e esforço na extensão da influencia de que dispozerdes n'esse municipio.

PARA SENADORES

Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Constancio dos Santos Pontual.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Albino José da Silva.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

NA VAGA DO DR. GOMES DE MATTOS

Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth).

NA VAGA DO VISCONDE DE TABATINGA

Dr. João Baptista Regueira Costa.

PARA DEPUTADOS

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Bianor de Medeiros.
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo.
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins.
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza.

Dr. Justino da Motta Silveira.
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Estacio Coimbra.
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Manoel Rodrigues Porto.
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo.
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim.
Antonio Bertholdo Galvão.
Gaspar Cavalcante Peres Campello.
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima.
Em 11 de Dezembro de 1894.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Dr. Antonio A Pereira de Lyra.
Luiz de Andrade.
José de Medeiros e Albuquerque.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Marcionillo Lins.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Felippe de Figueiroa Faria.

Partido Republicano

Recife, 14 de Dezembro de 1894.
Cidadão e correligionario.

O directorio do partido republicano, conscio de bem interpretar os sentimentos desse partido resolveu pleitear a eleição de deputados e senadores ao Congresso do Estado, que se tem de realisar no dia 10 do proximo mez vindouro de Janeiro.

Os partidos politicos, qualquer que seja a sua situação, nada tem a ganhar com a inacção.

O partido republicano não pode, pois, ficar inactivo, quando se trata da escolha daquelles a cujas mãos vão ser entregues os mais vitaes interesses de Estado.

Lutar pela ordem, pela liberdade, pelo bem publico em summa, sem desfallecimentos, sem tergiversações, sem cobardias, e antes com denodo, com firmeza e até com heroismo, tal deve ser agora e sempre a nossa palavra de ordem.

Os mais graves e transcedentes problemas politicos e sociaes ahi estão na attitude de esphinges a espera dos Edipos, que lhes decifrem o enigma das soluções.

Si é importante a admissão dos legisladores da União, não o é menos a dos legisladores dos Estados.

A republica, se está feita nas nossas leis escriptas, não está completamente cementada no coração do nosso povo.

Não basta que ella tenha nascido armada do cerebro da revolução como Minerva do cerebro de Jupiter.

E' preciso ainda que, qual a venus mythologica ella surja das ondas do oceano da vontade popular, como filha legitima da democracia e ideal supremo de liberdade, de justiça, de paz e de fraternidade.

E' esta a grande obra que está por trabalhar e que bem merece todas as solicitudes dos que amam a patria.

Fazer a republica no coração do povo, isto é, tornal-a amada do povo, fazendo-lhe sentir todos os beneficios que ella encerra em seu seio fecundo, é a grande missão que hoje se impõe a todos os bons republicanos.

E aos legisladores, quer da União, quer dos Estados, quer dos municipios, cabe o maior quinhão nessa tão patriotica quanto espinhosa missão.

E' aos legisladores certamente, que cumpre moldar nas leis e fazer fructificar na vida nacional a fraternidade em vez do odio; a paz em vez da guerra; a tranquillidade em vez da desordem; a justiça em vez da iniquidade; a moralidade em vez da corrupção; a livre manifestação da vontade popular em vez de sua mystificação; a liberdade em vez do despotismo; o bem estar de todas as classes em vez do engrandecimento de algumas e da miseria de todas as outras; emfim o respeito a todos os direitos e a responsabilidade effectiva de de todos os infieis mandatarios do povo.

O partido republicano, avido de esperanças de um melhor futuro para a sua patria e confessando no meio dos perigos a sua fé inabalavel na republica com a mesma coragem, com que os primeiros christãos confessavam o seu Deus no meio dos mais atrozes supplicios, quer trazer o seu contigente de esforços, de sacrificios e até de sangue, para a grande obra da consolidação das instituições republicanas, concorrendo á arena dos comicios eleitoraes e batendo-se pela victoria de todos os principios democraticos.

Tendo em vista a eleição a que se vai proceder no dia 10 do proximo mez de Janeiro, o directorio do partido republicano chamou aos postos de combate dentre os seus correligionarios aquelles, que, além de se recommendarem, como tantos outros, pelos seus serviços a causa do partido, tinham ainda a seu favor condições que lhes eram peculiares no actual momento politico.

Eis a chapa que foi organisada e para a qual pedimos os vossos suffragios e os de todos os nossos correligionarios:

Para deputados

Vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita.
Dr. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo.
Dr. Luiz Caldas Lins.
Capitão Manoel José da Camara.
Capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva.
Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça.
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho.
Dr. Victorio do Nascimento Accioly Lins.
Dr. Malaquias de Queiroz Barros.
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade.
Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra.
Dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça.
Dr. Manoel Machado Teixeira Cavalcante.
Dr. Francisco Silverio de Faria.
Dr. José de Souto Lima.
Dr. Thomaz Caldas Lins.
Dr. Olympio Freire de Carvalho.
Dr. Ansberto Rodrigues do Passo.
Professor José Alves de Souza Bandeira.
Fernando Barroca.

Para senadores

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Dr. João Coimbra.
Na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos, vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.
Na vaga do Visconde de Tabatinga, coronel Francisco Vid l Aranha Montenegro.

A commissão executiva
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti
J. V. Meira de Vasconcellos.
Manoel da T. Peretti,
José Antonio de Oliveira Mendonça.
Sebastião Manoel do R. Barros.

213:072 frascos do Peitoral de Cambará em dous annos

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8 379 duzias ou . . : 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos á disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se as suas virtudes se não evidenciassem nos casos em que é applicado, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Nossa Senhora do Monte

Previnimos aos devotos de Nossa Senhora do Monte, que no dia 31 do corrente terá lugar a respectiva festa em sua ermida, em Olinda, com missa solemne pela manhã e «Te-Deum» a noite, e contamos com o concurso dos fieis devotos para maior brilhantismo do acto.

Mosteiro de S. Bento de Olinda 21 de Dezembro de 1894.
Frei José de S. Julia[Botelho.
Dom Abbade.

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará]

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 24 de Dezembro de 1894.

Não houve cotação.
O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/2 sobre Londres a 90 dias, pela uma hora da tarde elevaram a taxa para 10 9/16 e mais tarde o Banco de Pernambuco saccou a 10 5/8, seguido pelo London River Plate.

O movimento havido em nosso mercado foi regular.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$300 a 5$800	
Cristalisado por 15 kilos	5$000 a 5$400	
Branco, idem, idem	4$700 a 5$600	
Somenos, idem, idem	3$700 a 4$000	
Mascavado, idem, idem	2$700 a 2$900	
Bruto seccos idem idem	1$700 a 2$300	
Bruto melado, idem, idem	1$700 a 1$800	
Retame, idem, idem	1$300 a 1$500	

Algodão

Cotamos nominal a 9$800 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 160$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 650 réis venda.
Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 115$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	135109	1645
Vapores	1 a 22		2833
Animaes	1 a 22	7102	689
Estrada de Ferro Central	1 a 22	13496	745
Idem de S. Francisco	1 a 21	104965	82
Idem do Limoeiro	1 a 19	85671	6974
Somma		346343	12968

Exportação

Recife, 24 de Dezembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Nile», para Southampton, carregou:
A. G. Jardim, 500 abacaxis.
— No vapor francez «Paranaguá», para o Havre, carregaram:
R. Brothers, 400 couros verdes.
Bernet & C, 5 barricas com abacaxis.
— No vapor inglez «William Annig», para New-York, carregaram:
P. Carneiro & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
P. Paes Barreto, 1000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
A. Xavier, 2000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
A. Braga, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez «County A», para Santos carregaram:
P. Carneiro & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
Loyo & Filho, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 2,500 ditos com 150 000 ditos de dito branco.
S. Guimarães & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool e 200 barris com 17 400 ditos de aguardente.
E. C. Beltrão & Irmão, 1500 saccos com... 90,000 kilos de assucar branco.
P. de Oliveira Maia, 100 barris com 8,800 litros de aguardente.
— No vapor nacional «Aguamare», para Rio de Janeiro, carregaram:
J. F. da Costa, 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.
Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,750 litros de aguardente.
G. [illegible]aulte, 44 saccos com 2 640 kilos de assucar branco e 56 ditos com 3,360 ditos de dito mascavado.
Companhia de Melhoramentos, 827 saccos com 49 620 kilos de assucar branco e 176 ditos com 10560 ditos de dito mascavado.
— No vapor allemão «Catania», para Rio de Janeiro, carregaram:
L. J. da Silva Guimarães, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco
P. Carneiro & C., 1,200 saccas com 88 895 kilos de algodão.
M. F. Leite & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.
B. Ribeiro, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 750 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.
E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.
A. Costa & Fiusa, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
A. A. Jacome, 463 saccos com 27,780 kilos de assucar branco.
F. de Barros & Filho, 750 kilos de doce e 5000 mangas [illegible].
P. Pinto & C., 51 pipas com 2448 litros de aguardente.
— No vapor inglez «Kaffir Prince», para o Pará, carregaram:
A. Irmãos & C., 30 pipas com 14693 litros de alcool, 110 ditas com 54276 ditos de aguardente e 170 barricas com 11837 kilos de assucar branco
Burle & C., 200 barricas com 22332 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 30 pipas com 14250 litros de aguardente e 20 ditas com 10700 ditos de alcool.
J. M. de Abreu, 200 barricas com 13960 kilos de assucar branco.
E. C. Beltrão & Irmão. 300 barricas com... 20,400 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 100 barricas com 8500 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 700 barricas com 47,689 kilos de assucar branco.
G. Correia & C., 100 barricas com 6150 kilos de assucar refinado.
P. de Oliveira Maia, 5 pipas com 1,060 litros de aguardente.
— S. Ferrão, 50 caixas com 150 litros de vinho medicinal.
— No patacho nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregou:
Companhia de Estiva, 850 saccos com farinha de mandioca.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO
Semana de 24 a 29 de Dezembro de 1894

Aguardente cachaça, litro	280
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	510
Algodão em rama, kilog	586
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	310
Dito mascavado idem	140
Dito refinado, idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$400
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$600
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$300
Semente de carnahuba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnahuba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	638
Ditos ditos salgados, idem	383
Ditos verdes, idem	280
Courinho em...	1$570
Côcos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	152
Graxa sebo, kilog	615
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilogr	115
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	180$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	90$

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 22	1,318 124$739	
Idem de 24	25:093$218	
		1,3[illegible]3:2[illegible]$957
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 22	341:082$104	
Idem de 24	10 863$474	
		351:947$678
Somma total		1,695:162$625

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 24 de Dezembro de 1894.
O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro.
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 22	64:546$675
Idem de 24	7.390$392
Total	71:937 067

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 22	4:979$388
Idem de 24	737$800
Total	5:717$188

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23

Rio de Janeiro e escalla—6 dias, vapor nacional «Brazil», de 1999 toneladas, equipagem 60, commandante A. F. da Silva, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.
Cardiff—22 dias, barca norugense «Rollo», de 579 toneladas, capitão H. Jacobsen, carga carvão de pedras; a Wilson Sons & C.
Macáo—4 dias, barca nacional «Victoria», de 850 toneladas, equipagem 13 capitão J. M. Rodrigues, em lastro, á João de Aquino Fonseca.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Barca nacional «Elna», capitão H. Pedersen, carga varios generos.
Jamaica—Barca norueguense «Atalante», capitão J. Punnesen em lastro.

Navios entrados no dia 24

Baltimore—48 dias, lugar inglez «Linda Park» de 824 toneladas toneladas equipagem 10, commandante Skimmer, carga farinha de trigo; a «Pereira Carneiro & C.
Fiume e escala—89 dias vapor austriac «Deack» de 1383 toneladas equipagem 30, commandante P. Lock, carga varios generos; o Henry Forster & C.
Rio Grande do Sul e escalas—20 dias, vapor nacional «Itanema», de 553 tonelada, equipagem 38, commandante J. Mach carga, varios generos a J. Guedes Pereira.
Santos e escalas—12 dias, vapor nacional «La Plata» de 883 toneladas, equipagem 32, commandante Verissimo da Costa, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Brazil,» commandante A. F. da Silva, carga varios generos.
Santos e escala — Vapor allemão «Catania,» commandante H. Matsen, carga varios generos
Santos e escala—Vapor francez «Paranaguá,» commandante F. Cosem, carga varios generos.
Pará—Barca norueguense «Artic,» capitão M. Mamdsen, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

48 bois pesando 7891. kilos	
835 kilos de peixe a 20 rs.	16$700
7 compart. com mariscos 100 rs.	$700
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
3 cargas com macacheiras a 300 rs.	$900
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
1 carga com gerimuns a 300 rs.	$300
1 carga com cannas a 300 rs.	$300
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
5 cargas com laranjas a 300 rs.	1$500
6 cargas com melancia a 300 rs.	1$800
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
7 cargas com diversas a 300 rs.	2$100
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
69 lugares a 200 rs.	13$800
37 Suinos a 200 rs.	7$400
11 comp. com quineiros a 1$000	11$000
9 comp. com sein[illegible] a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
72 comp. com farinha a 400 rs.	28$800
53 comp. com talhos a 2$000	106$000
	3[illegible]6$200
Rendimento dos dias 1 a 21	6.146$000
	6.452$200

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$ rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca nacional Rio Amazonas.
De Pelotas
Escuna norueg Rosalie.
Lugar norueguense Hans.
Lugar norueguense Aldebaran.
Patacho portuguez Marinho II.
Patacho allemão Rudolph.
Patacho allemão Harisont.
Patacho dinamarquez J. P. Lassem.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar inglez Aurora.
Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Espregueira.
Patacho allemão Ville.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Barca norueguense Haiss.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
De Cardiff
Barca norueg Franziska.
Barca norueg Aeolus.
Barca noruega India.
Barca noruega Huano.
Barca ingleza James Liversey.
Barca allemã Polley Stott.
Lugar norueguense Alrana.
De Hamburgo
Barca allemã Emma Bava.
Patacho dinamarquez Rohl.
Lugar allemão Shwen.
De Terra Nova
Lugar inglez Julia.
Lugar inglez Trusty.
Lugar inglez Goldenhing.
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Bella Rosa.
Lugar inglez Tyree.
Barca ingleza Helleza Izabel.
Lugar inglez Belle of the Es[illegible].

Vapores a entrar

Mez de Dezembro
«Brandemburg», do norte, a 23.
«Sil», do sul, a 25.
«Laplace», do sul, a 25.
«Nio d», do sul, a 25.
«Las Palmas», da Europa, a 25.
«Nile», do sul, a 26.
«Pernambuco», do norte, a 26.
«Tyte», da Europa, a 26.
«Indian Prince», de Mediterraneo, 28.
«Horrox», de Liverpool, a 29.

Vapores a sahir

Mez de Dezembro
Santos «Shaftesbury», 25, ás 2 horas.
Sul, «Las Palmas», 25, ás 2 horas.
Europa, «Nile», 26, ás 2 horas.
Sul, «Pernambuco», 26, ás 4 horas.
Sul, «Clyde», 26, á 1 hora.

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções intransferiveis

Importantissimos planos

DIAS DAS EXTRACÇÕES

Loterias de Minas-Geraes	6.ª serie da 8.ª	15:000$000	por	$800	22	de Dezembro
» das Alagôas	6.ª loteria	15:000$000	»	2$400	24	»	»
» do Maranhão	7.ª loteria	12:000$000	»	$800	25	»	»
» de Minas-Geraes	13.ª serie da 6.ª	25:000$000	»	4$000	26	»	»
» das Alagôas	7.ª loteria	15:000$000	»	2$400	27	»	»
» de Minas-Geraes	3.ª serie da 10.ª	40:000$000	»	4$000	28	»	»
» do Maranhão	8.ª loteria	12:000$000	»	$800	29	»	»
» das Alagôas	8.ª loteria	15:000$000	»	2$400	31	»	»

Bilhetes á venda

CASAS SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5

REI DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 11

Ao commercio

«PROTESTO»

Miguel Antonio de Figueiredo e João Alves Ferreira, membros, que foram componentes da firma Ferreira & C., estabelecida á rua da Poeira (ou Larga da matriz do Poço da Panella n. 2) declaram que nada, absolutamente nada de commum teem com a firma que usava o Sr. Tiburcio Tavares no referido estabelecimento.

Os abaixo assignados retiraram-se do dito estabelecimento, logo que deste fizeram venda ao Sr. Tiburcio Tavares, e responsabilidade alguma teem na firma de *Ferreira & C.*, que usava aquelle senhor.

Fica assim protestada, a parte do annuncio que no *Diario* de hoje fez publicar o Sr. Avelino Pinto dos Santos, e salvaguardados os nossos interesses.

Recife, 21 de Dezembro 94.
João Alves Ferreira
Miguel Antonio de Figueiredo.

1.º ANNIVERSARIO

UMA COROA
DE
Saudades
depositam sobre o sacophalo
DE
MARIA EUGENIA DA COSTA GUIMARÃES
Os seus cunhados
Manoel Lydio de O. Guimarães.
Antonio Miguel de O. Guimarães.
Francisco Borges de Oliveira.
Anna Coutinho de O. Guimarães.

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambará

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Cognac Brazileiro

Opinião da Imprensa Pernambucana

Do Diario de Pernambuco

O Sr. pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 57, mimoseou-nos com uma garrafa de Cognac Brazileiro, obtido por S. S. do alcool de canna, por um processo de sua invenção, devidamente desinfectado.

Apparencia e gosto são os mesmos do Cognac estrangeiro importado: mas o de fabricação do Sr. Veras lhes leva a grande vantagem de ser um preparado simples, bem conhecido e inocuo, ao passo que o que é importado, sabe Deus que ingredientes entram no seu preparo.

Não hesitamos, pois, em aconselhar aos que fazem uso de tal bebida que prefiram o Cognac Brazileiro do Sr. Veras á todos os importados.

Ao Sr. Veras agradecemos o mimo.

Do Jornal do Recife

O Sr. Antonio Martiniano Veras, proprietario da pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias, offereceu-nos hontem uma garrafa do Cognac Brazileiro, por elle preparado com o alcool da canna desinfectado e por um processo especial daquelle pharmaceutico.

Este Cognac é puramente igual em aspecto e gosto ao que importamos do estrangeiro.

Deve, portanto, merecer todo o apreço, especialmente por ser um producto nacional.

Recommendamo-o aos apreciadores e ao Sr. Veras agradecemos o offerecimento.

Da A Provincia

Tem sido muito apreciado e vai adquirindo a mais auspiciosa fama o Cognac Brazileiro, preparado pelo Sr. Martiniano Veras, pharmaceutico e proprietario da Pharmacia Americana.

Provando o hontem, graças á finesa tida para comnosco pelo fabricante, que nos offereceu uma garrafa do seu producto, achamol-o excellente.

Rivaliza em apparencia e gosto com os Cognacs estrangeiros, é mais barato do que estes e liberta-o de elementos nocivos á saúde.

Por tudo isto justifica-se a procura que tem tido e que certamente ha de augmentar.

Do Commercio de Pernambuco

O habilissimo pharmaceutico Sr. Martiniano Veras, proprietario da importante Pharmacia Americana, enviou-nos amostra do Cognac Brazileiro por elle preparado com o alcool da canna desinfectado mediante processo seu.

O Cognac Brazileiro reune cor e ao sabor do melhor Cognac estrangeiro a perfeição e pureza do fabrico, livre de composições nocivas á saude.

E' um preparado de primeira ordem e que merece ser recommendado ao publico.

Qualquer pessoa que da Capital ou de qualquer ponto do Estado, servido por caminho de ferro, [illegible] remetter 25$000 á fabrica recebe á, sem mais despeza alguma, uma caixa (12 garrafas) do Cognac Brazileiro.

Preços
Duzia.... 25$000
Garrafa... 2$500
(Na fabrica)

Encontra-se em todos os Hoteis, Cafés, etc.

Felicitações e abraços
A' Exma. Sra. D. Maria Francisca de Gusmão Lobo
Ausente na Capital Federal e dilecta irmã do Sr. tenente-coronel Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
25 de Dezembro de 1894
Seu anniversario natalicio.
Sua prima e amiga,
C. G

Um conto de réis

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

« Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro]

O agente *Companhia de Drogas e Productos Cimicos.*

Lunch-Room Internacional

Louis Defrance avisa ao respeitavel corpo commercial, e aos seus amigos e freguezes, que no dia 1 do corrente dissolveu a sociedade que tinha com Mr. Paul Andrieux, no Lunch-Rom á rua do Commercio n. 24, e fabrica de biscoitos á rua de Paulino Camara n. 9, e que gyrava sob a firma social — *Defrance & Andrieux*,—ficando o Sr. Andrieux exclusivo dono da fabrica de biscoitos com todo o activo e passivo da mesma fabrica, e Defrance unico proprietario do Lunch-Room, com todo o activo, responsavel pelo passivo desde a formação da sociedade, ora dissolvida.

Espera merecer a confiança com que tem atè a presente data sido honrado pelo commercio, amigos e clientes.

A começar do 1 de Janeiro de 1895 o Lunch-Room passará a ser denominado—*Restaurant Defrance.*

Recife, 16 de Dezembro de 1894.

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

ILEGÍVEL

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

F 28.ª	Loteria	20:000$000	por	1$600	hoje
R 9.ª	«	20:000$000	«	1$500	amanhã
P 8.ª	«	21:000$000	«	3$000	a 27 de Dezembro
M 16.ª	«	20:000$000	«	$800	« 28 « «
H 19.ª	«	30:000$000	«	2$400	« 29 « «
E 26.ª	«	15:000$000	«	$800	« 31 « «
11.ª	Grande Loteria	100:000$000	«	8$000	« 10 de Janeiro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

EDITAES

Edital

Aluguel de carroças e trabalhadores para o serviço da remoção do lixo e varredura das ruas.

Faz se publico a quem interessar que em qualquer dia util até o fim do corrente mez ajusta-se na repartição da Superintendencia de Hygiene Municipal o serviço de remoção do lixo das varreduras das ruas da cidade em carroças puchadas por cavallo ou burro, bem como o de trabalhadores que se encarreguem diariamente da limpeza das mesmas ruas.

Prefeitura Municipal do Recife, 3 de Dezembro de 1894.

O Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outras materias a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da armada nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Outubro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3.º Exibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos da casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições, e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação ao contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas forem satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 19 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Arrendamento do sitio Peixinho

Faz-se publico a quem interessar que, de ordem do Dr. Sub-Prefeito em exercicio, irá em praça, no dia 27 do corrente ás 2 horas da tarde, o arrendamento, por 3 annos do sitio Peixinho, sobre a base de 560$000 (com abate da 5.ª parte) preço do ultimo arrendamento, devendo cada pretendente apresentar nesta secretaria, á hora indicada, sua proposta em carta fechada devidamente estampilhada, com indicação de seu fiador, que será responsavel como principal pagador até o fim do arrendamento e declaração de se obrigar a realizar os concertos precisos dentro do 1.º trimestre, para ser preferido o que maiores vantagens offerecer.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 18 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

— De ordem do Dr. sub-prefeito faz se publico a quem interessar possa que, ao meio dia de 27 do corrente, irão a praça, na porta da casa do cidadão Henrique José Pedro da Graça, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 49, com assistencia do respectivo fiscal e para pagamento das multas e despezas de deposito e pregão, sete porcos dos quaes um foi apprehendido na rua e seis pertencem ao cidadão Antonio Maria de Miranda Seve que, com infracção do art. 1º tit. II cap. 1º da lei n. 4 tinha os em seu quintal.

Ditos animaes serão entregues a quem mais der, si até a hora da arrematação não se apresentarem seus donos para pagarem as referidas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Directoria da Justiça, 1.ª secção—Em 20 de Dezembro de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, e em observancia ao disposto no art. 157 ao Regulamento annexo ao Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios do 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos, e de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civis, jury e execuções criminaes do municipio de Alagôa de Baixo.

O Director.
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, Juiz de Direito do municipio de Alagôa de Baixo, estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que tendo sido annullado o concurso dos officios de justiça deste municipio pelo Dr secretario de justiça, negocios interiores e Instrucção Publica do Estado, se acham de novo em concurso os mesmos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, da provedoria e residuos; de 2.º tabellião e escrivão do civel e execuções civis, e do escrivão privativo do Jury e execuções criminaes deste municipio, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, e pela lei n. 261, de 3 de Dezembro de 1841, aquelle que ainda não foi provido vitaliciamente por não haver quem o pretendesse no 1.º concurso, e este que se acha vago pela renuncia feita pelo cidadão que foi para elle nomeado, pelo que, na forma do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, da lei n. 3322 de 14 de Julho de 1887 e do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, deste Estado, convido aos pretendentes a serventia vitalicia de taes officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si, ou por legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certificados do exame de lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado dec n. 9420, todos em original, podendo, entretanto na idade, a falta de certidão de baptismo ser provada por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital, que será affixado no lugar do costume e do qual se extrahirá copia para ser remettida ao governado do Estado, para ser reproduzida pela imprensa.

Dado e passado nesta Villa de Alagôa de Baixo aos 12 de Dezembro de 1894, 6.º da Republica.

Eu, José Barboza da Cunha Moreira, escrivão interino do Jury o escrevi.— Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

E nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, ao qual me reporto, dou fé.

Eu, José Barboza da Cunha Moreira, escrivão interino do Jury, o escrevi.

Certifico que affixei na porta do Paço Municipal hoje, o edital, pondo em concurso novamente os officios de justiça deste Municipio, dou fe.—Alagoa de Baixo, 12 de Dezembro de 1894.—O porteiro, Pedro Martins Vianna.

Fornecimento aos corpos estadoaes

O conselho para o fornecimento de generos alimenticios para o rancho das praças dos corpos estadoaes e forragens e outros artigos, contracta com quem melhores vantagens offerecer os generos abaixo especificados para o 1º semestre do anno vindouro, devendo as propostas serem feitas em cartas fechadas, devidamente selladas, e apresentadas ao mesmo conselho que se reunirá no quartel do 2.º corpo, ao meio dia, em 26 do corrente, declarando os proponentes ficarem sugeitos á multa 5 % sobre o valor do fornecimento, se no caso de serem acceitas suas respectivas propostas, não se apresentarem no logar indicado, no prazo de 3 dias, a contar da quella data, para assignarem o contracto.

Os contractantes ficarão ainda sujeitos ás seguintes clausulas que tem de ser estabelecidas no contracto á vigorar.

1.ª

Os contractantes serão obrigados a fornecer diariamente e com a necessaria promptidão a diversas mercadorias que lhes forem devidamente solicitadas para o rancho das praças dos corpos estadoaes e forragens á cavalhada.

2.ª

As mercadorias serão de primeira qualidade e devem ser entregues nos respectivos quarteis dos corpos onde quer que elles sejam, contanto que se achem dentro do perimetro da cidade de Recife.

3.ª

O fornecimento será feito pelos contractantes por intermedio do agente do rancho em vista de pedidos por este assignado e rubricado pelo fiscal do corpo.

4.ª

Quando o qualquer mercadoria reputada de má qualidade será devolvida ao contractante, que a substituará immediatamente sob pena de multa de 25 % do valor da mesma mercadoria que pelo cofre será comprada por conta do contractante, pelo preço que for encontrado no mercado.

Em igual multa incorrerão os contractantes pela demora da entrega das mercadorias.

5.ª

Na hypothese do final da 4.ª parte da clausula antecedente o contractante fica obrigado ao pagamento da mercadoria comprada logo que lhe seja apresentada a respectiva conta, competentemente visada pelo commandante do corpo sob pena de lhe ser descontada a sua importancia com o augmento de 10 % no primeiro pagamento que tiver de lhe ser effectuado.

6.ª

As contas de fornecimento para o rancho serão pelos contractantes extrahidas em duplicata e apresentadas mensalmente até o dia 3 ao commandante do corpo que ás mandará pagar dentro dos dez primeiros dias de cada mez, depois de devidamente conferidas pelo fiscal, ficando aos contractantes salvo o direito de suspender o fornecimento, uma vez findo esse prazo sem que tenham embolsado a importancia da conta do mez anterior e de rescindir o contracto se o pagamento deixar de se por mais de 30 dias.

7.ª

Os contractantes ficam obrigados a fornecer pelos mesmos preços as mercadorias contractadas aos officiaes dos corpos, mediante pagamento á vista ou em virtude de vales por elles assignados e rubricados pelo fiscal, pagaveis até o dia 5 do mez subsequente, mediante conta especial para cada um delles.

8.ª

Pelas infracções das clausulas deste contracto, cujas penas não se achem especialmente determinadas, os contractantes ficam sujeitos a multa de 20$ a 100$, que lhes serão impostas pelos commandantes dos corpos.

9.ª

Ficam obrigados os contractantes a fazer nas mesmas condições o fornecimento de tal mercadoria que for julgado necessario para o rancho de qualquer outra força estadoal que por ventura possa ser creada sendo neste caso, feita a entrega dos generos no respectivo quartel.

10.ª

Os contractantes não terão direito a indemnisação alguma por excesso de preço das mercadorias quaesquer que sejam as condições do mercado; o que tambem não poderá allegar para eximir-se do cumprimento do contracto que vigorará pelo tempo de seis mezes a contar de 1º de Janeiro a 30 de Junho do anno vindouro.

11

Se os contractantes recusarem-se, dentro do prazo estipulado na clausula 10ª a fazer o fornecimento a que são obrigados, pagarão a multa de 100$ a 500$, conforme for arbitrada pelo conselho que terá em attenção o valor do contracto, ficando e te ipso facto rescindido.

12ª

Para garantia da multa a que se refere a clausula antecedente os contractantes recolherão previamente aos cofres do Thesouro do Estado a importancia igual aquella que foi estipulada a qual só poderá ser dalli levantada depois de terminado o prazo do contracto e de liquidadas todas as contas a elle relativas.

13ª

Os contractantes renunciarão todos os casos fortuitos, ordinarios ou extraordinarios que podem ser previstos, e todos os casos solitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados e ficam em todos e em cada um delles, sempre empregados, sem que possam delles valer se, nem allegal-os em tempo algum, para algum effeito, qualquer que elle seja; bem como quaesquer perdas, prejuizos ou falta de meios, salvo se forem occasionados por incendio casual, destruição por conveniencia publica, inundação ou rebellião casos em que deverá ser feita a competente prova perante o conselho.

Tabella dos generos

Arroz pilado, kilo.
Azeite doce, litro.
Café em grão, kilo.
Carne secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Fracas, rações.
Feijão, litro.
Lenha, kilo.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre, litro.
Verduras e temperos, rações.
Carne de porco, kilo.
Doce de goiaba, idem.
Vinho Figueira, litro.
Aguardente, idem.

Secretaria do 2º Corpo Estadual de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1894.

João Alfredo Figueirôa,
Tenente secretario.

Saúde do Porto

João Alvares Pereira de Lyra Filho bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, major honorario do exercito, secretario da Inspectoria de Saúde do Porto de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que de ordem do Dr. inspector de Saúde do Porto deste Estado, recebem-se propostas nesta inspectoria no prazo de 30 dias a contar da data do presente edital para o fornecimento de objectos necessarios ao expediente e material desta Repartição.

As alludidas propostas serão feitas em cartas selladas e fechadas e abertas em presença dos Srs. concurrentes.

Expediente

Canêtas de madeira, duzia.
Canivetes finos com 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Cadarço de algodão, maço.
Enveloppes para cartas, cento.
Ditos Timbrados para officios, idem.
Ditos ditos para carta, idem.
Furadores de aço, um.
Fio pardo ou de côr, novello.
Gomma arabica liquida, frasco.
Impressos diversos segundos os modelos apresentados, milheiro.
Lapes preto Faber ns. 1 e 2, duzia.
Ditos de 3 côres Faber, idem.
Ditos de borracha Faber, idem.
Livros em branco com 200, 150, 100 e 50 folhas de papel almasso fiume pautado, um.
Livros impressos com 200, 150, e 100 folhas de papel Jesú pautado com encadernação, de panno e couro, idem.
Ditos ditos com 150 e 100 folhas de papel Carré ou Raisen, encadernado de panno e couro, idem.
Limpadores de pennas, idem.
Mata-borrão branco ou rosado (cartão), folha.
Presilhas de metal branco ou amarello de n. 1 a 4, caixa.
Papel Jesú pautado, caderno.
Dido Carré dito, idem.
Dito Eccú dito, idem.
Dito Raisen dito, idem.
Dito Caronne dito, idem.
Dito almasso fiume pautado, resma.
Dito Ministro, caixa.
Dito branco ou rosado timbrado para officio, resma.
Dito Ministro timbrado para carta, caixa.
Pastas de oleado formato Raisen ou Carré, uma.
Pennas de Perry n. 150 caixa de 100 ditas, caixa.
Ditas Maliat de ns. 12 a 16, idem.
Ditas americanas, idem.
Pesos de vidro ou de metal para segurar papel, um.
Protocollos de papel almasso pautado com 200, 150, 100 e 50 folhas, idem.
Regoas chatas de ébano, com frisos de metal, uma.
Raspadeiras com cabo de madeira ou osso, idem.
Tinteiros de vidro com um ou dous vasos, um.
Dita dita carmim idem, frasco.
Dita carmim bella-rosa, idem.
Para escaleres.
Azeite doce, litro.
Dito de côco, idem.
Azul ultramar, kilo.
Algodão da Bahia, metro.
Algodãosinho, peça.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Amarelo francez, idem.
Argeneis de ferro polido ou galvanisado, um.
Brinzão, idem.
Bacia de louça pó de pedra, uma.
Dita de Agath, idem.
Barro, tina.
Bandeira nacional de 2 e 3 pannos, uma.
Baldes de zinco, um.
Ditos de madeira, idem.
Bilhas de barro, uma.
Cabo de linho, idem.
Dito manilha, idem.
Dito Cairo, idem.
Croques de ferro polido ou galvanisado, um.
Cera amarella, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Copos de vidro ordinario, um.
Idem idem finos, idem.
Chicaras e pires de louça pó de pedra, casal.
Cocos de ferro estanhado, um.
Cadernaes, um.
Dobradiças de ferro, par.
Idem de latão, idem.
Espanadores de palha, um.
Estopa de algodão, kilo.
Escarradeiras de louça po de pedra, uma.
Idem de ferro esmaltado, idem.
Forquetas de ferro polido ou de latão, uma.
Fio de algodão, kilo.
Idem de vela, idem.
Fechaduras de ferro ou de latão de uma e duas voltas, uma.
Gomma lacca, kilo.
Giz, kilo.
Jarras de barro com e sem torneira, uma.
Linha de barca, kilo.
Lixa esmeril, folha.
Idem papel, idem.
Lona Imperial, metro.
Moitões, um.
Mangueira de borracha, uma.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Pós preto, kilo.
Pixe, litro.
Pinceis para pintor de qualqner numero, um.
Idem para caiar, idem.
Pregos francezes, maço.
Idem ripaes, idem.
Pregos caibraes, cento.
Idem de cobre, kilo.
Idem de ferro galvanisado, idem.
Phosphoros, maço.
Quiris de qualquer tamanho e grossura, um.
Roxo terra, kilo.
Remos de faia, pé
Sebo em bexigas, kilo.
Sabão, idem.
Sabonetes finos, um.
Seccante branco, kilo.
Idem de cor, idem.
Signaes para escaler, um.
Sapatilhos de ferro galvanisado ou de latas, idem.
Tinta ingleza Stephens blue black, litro.
Tijolo francez, idem.
Tapête, um.
Tinta branca em massa, kilo.
Idem verde idem, idem.
Taxas de ferro, maço.
Idem de cobre, idem.
Toalhas felpudas para mão, uma.
Varão de cobre, kilo.
Idem de ferro, idem
Idem de dito galvanisado, idem.
Verniz copal, litro.
Verrumas sortidas, duzia.
Vassouras de piassava chapeadas, uma.
Idem de timbó idem, idem.
Verde francez, kilo.
Idem chromo, idem.
Zarcão, kilo.

Inspectoria de Saúde do Porto de Pernambuco em 26 de Novembro de 1894.

J. A. Pereira de Lyra Filho
Secretario

Estrada de Ferro Timbaúba a Nova Cruz

De ordem do Sr. Dr. engenheiro chefe se faz publico que, até o dia 23 de Dezembro proximo, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de objectos de escriptorio para o primeiro semestre de 1895, sob as seguintes condições:

1.ª

A relação dos objectos estará á disposição dos proponentes na secretaria da Estrada todos os dias uteis das 10 ás 3 1/2 horas da tarde.

2.ª

Os objectos serão fornecidos de accordo com as amostras que acompanharão as propostas.

3.ª

Os proponentes farão um deposito de 100$000 na thesouraria da Estrada para garantia das respectivas propostas.

4.ª

O proponente cuja proposta for aceita perderá em bem da Estrada o deposito de que trata o artigo anterior, caso não assigne o respectivo contracto.

5.ª

Os depositos das propostas não aceitas serão restituidos aos proponentes.

6.ª

O contractante depositará além da caução do art. 3º mais a quantia de 400$000 para garantia de seu contracto.

7.ª

O contractante ficará sujeito a multa de 50$000 a 100$000 pela infracção do contracto, e ficará este nullo logo que o valor dessas multas attingir a 500$000.

8.ª

As propostas serão abertas na presença dos interessados a 1 hora da tarde do dia 24 do referido mez de Dezembro.

Parahyba, 27 de Novembro de 1894.

O secretario,
José Maria Nogueira.

EDITAL

De ordem do Sr. Coronel Dr. Administrador e na forma da regra 1.ª do art. 496 do Regulamento dos Correios da Republica, que baixou com o Decreto n. 1692 de 10 de Abril do corrente anno, faço publico que devendo effectuar-se n'esta Administração, em 13 de Janeiro do proximo anno de 1895, concurso para prehenchimento de quatro logares de carteiro de 2.ª classe da mesma Administração, cujas provas versarão sobre leitura e escripta correctas da lingua nacional e as quatro operações fundamentaes da Arithmetica, acha-se desde já aberta n'esta repartição a inscripção dos respectivos candidatos, que deverão provar, na forma do § 4.º do supra-referido artigo, ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no correio; gozar boa saude e ser vaccinados e ter bom procedimento.

As inscripções serão feitas até as 3 horas do dia anterior ao do concurso, e a classificação d'este obtida se é valida durante seis mezes.

1.ª secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1894.

O 2.º Official.
Joaquim Spencer Lopes Netto.

EDITAL

Aforamento de terreno de marinha em Santo Amaro

De ordem do Illm. Sr Dr. inspector desta Alfandega faço publico que, tendo requerido Carlos dos Santos Villaça o aforamento de um terreno de marinha alagado, sito entre a rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro, da freguezia da Boa-Vista, desta cidade, e o rio Beberibe, medindo de frente setenta e cinco metros sobre trezentos e dezeseis metros de fundo, ficam intimados os foreiros confinantes e outros interessados para perante o mesmo Sr. Dr. inspector, provarem no prazo de 30 dias, o direito de preferencia que por ventura tiverem com relação ao aforamento do mesmo terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1894.

O chefe,
Clito Valtertno Pereira.

Edital

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1894

De ordem da Illm. Sr. Dr. director geral desta secretaria, convido o os Srs. concessionarios das usinas infra mencionadas a virem recolher, até o dia 31 do corrente, não só os juros correspondentes ao semestre que se finda naquelle dia, com relação ás prestações recebidas, como tambem a importancia dos mesmos juros, referente a semestres anteriores e de que são devedores os concessionarios das mesmas usinas; ficando certos de que não satisfazendo o recolhimento no prazo supra indicado, ficarão sujeitos aos juros da móra, á razão de 1 % ao mez nos termos dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891

Usinas

Coelho, Julho de 1893 a Junho 1894 13:781$300
Correia da Silva, Janeiro de 1893 a Junho de 1894, 13:766$662.

O chefe de secção.
Marianno A de Medeiros.

— De ordem do Sr. Dr. director geral das Obras Publicas e Viação do Estado, se faz publico, que no dia 31 do corrente á 1 hora da tarde se receberá nesta repartição em carta fechada, propostas devidamente selladas para o fornecimento de materiaes de construcção e objectos de expediente, necessarios ao primeiro semestre do anno vindouro.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de cem mil réis (100$000) que perde-se convidado para assignar o contracto não o fizer dentro do prazo de oito dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para tal fim.

Os materiaes e artigos de escriptorio serão todos de primeira qualidade, devendo, no acto da concurrencia ser apresentadas as amostras daquelles que disso forem susceptiveis.

Os preços das propostas serão descriptos por extenso, sem razuras, emendas ou vicio de qualquer especie.

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante recolherá no cofre desta repartição uma caução em dinheiro apolice da divida publica Federal ou estadoal, ou caderneta da Caixa Economica, cuja importancia lhe será opportunamente arbitrada pelo director, em vista do valor provavel do contracto.

A directoria não será obrigada a reconhecer no caso de fallecimento do contractante direito a reversão do contracto a herdeiros.

Todas as informações precisas serão prestadas na secretaria desta repartição, onde se encontrará tambem a relação de todos os artigos a fornecer.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 7 de Dezembro de 1894.

O secretario.
Miguel Nunes Vianna

De ordem do Sr. Dr. director geral do Thesouro do Estado convido os Srs. concessionarios das Uzinas, infra mencionadas, a virem recolher aos cofres da mesmo Thesouro, até o dia 31 do corrente mez não só os juros correspondentes ao semestre que se finda n'aquelle dia, relativamente ás prestações recolhidas, como tambem a importancia dos mesmos juros, referente a semestres anteriores, ficando certos de que se não effectuarem o recolhimento no supracitado prazo, ficarão sujeitos aos juros da móra, á razão de 1 0/0 ao mez nos termos dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891.

Uzinas;

Trapiche, de Julho a Dezembro de 1894, 6:650$000.
Carp-assú, de Julho a Dezembro de 1894, 6:650$000.
Bamburral, de Julho a Dezembro de 1894, 6:300$000.
Coelho, de Junho de 1893 a 30 de Dezembro de 1894, 21:656$300.
Bandeira, de Julho a Dezembro de 1894, 6:550$000.
Salgado, de Julho a Dezembro de 1894, 5:250$000.
Cachoeira Liza, de Julho a Dezembro de 1894, 87:500$000.
Maria das Mercês, de Julho a Dezembro de 1894, 7:852$000.
Guerra, de 18 de Março de 1894 a 31 de Dezembro de 1891, 29:556$680.
Lustoza, de Janeiro de 1893 a Dezembro de 1894, 16:770$833.
Correia da Silva, de Janeiro de 1893 a Dezembro de 1894, 19:016$663

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 19 de Dezembro de 1894.

O chefe de secção.
Marianao A. de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Banco de Credito Real de Pernambuco

18º sorteio

No dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, proceder-se-ha ao 18º sorteio das letras hypothecarias que teem de ser resgatadas, correspondentes as series 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª relativas aos annos de 1883 a 1894.

Serão premiadas, como é costume, 20 destas letras.

O local é franqueado a qualquer accionista.

Recife 22 de Dezembro de 1894.

Os administradores
Manoel J. S. de Amorim.
Luiz Duprat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Companhia exploradora de productos calcareos

Assembléa geral extraordinaria

Pelo presente são convidados os Srs accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria ao meio dia de 28 do corrente mez, no escriptorio da Companhia ao Caes do Apollo n. 73 afim de pela mesma assembléa ser autorisada a integralisação das acções de primeira e segunda serie do capital, e de outro meios de obter-se recursos immediato

Recife, 12 de Dezembro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de pão e bolacha

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia, em sessão de 26 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha aos diversos estabelecimentos de caridade a seu cargo nesta cidade, durante o trimestre de Janeiro a Março de 1895.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeita a uma multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento se no prazo de tres dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Dezembro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Companhia de Tecidos de Malha

A directoria dessa companhia convida aos Srs. accionistas para reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar do sobrado n. 44, sito á rua do Commercio (entrada pela rua do Torres) afim de tratar-se da prestação de contas e da eleição do novo conselho fiscal. Em continuação constituir se ha a mesma sessão em assembléa geral extraordinaria, afim de reformar-se os estatutos e eleger se a nova directoria.

Recife, 10 de Dezembro de 1894

COMPANHIA DE

Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa em continuação

Em continuação a assembléa extraordinaria, que teve logar a 17 do corrente, os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se no dia 3 de Janeiro proximo, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de deliberarem sobre os assumptos da convocação, que são: proposta de quitação de varios Srs. accionistas em favor do ex thesoureiro; proposta da directoria para uma emissão de debentures.

Recife, 24 de Dezembro de 1894.

Bento Magalhães
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia dramatica italiana

G. MODENA

Quarta-feira, 26

2.ª recita de assignatura

FEDORA

A's 8 horas em ponto.

Trens para Olinda, Apipucos e Caxangá e bonds para todas as partes.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas, para assistirem ao sorteio que se tem de fazer a 28 do corrente, ao meio dia, na séde da Companhia, para resgate de obrigações preferenciaes.

Recife, 22 de Dezembro de 1894.

A. Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

TRENS PARA FESTAS

De ordem da Directoria, faço publico que nos dias 24 e 25 (vespera e dia de natal) esta Estrada de ferro expedirá além dos trens da tabella os seguintes:

Dia 24—do Recife para Jaboatão, um ás 7 horas da noite, outro as 9 1/2 horas da noite, de Jaboatão para esta estação ás 8,2 da noite.

Dia 25—de Jaboatão para o Recife ás 8,20 da noite, regressando para aquella estação ás 9,20.

Secretaria, 22 de Dezembro de 1894.

José de Amorim
Secretario

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

7.° ANNIVERSARIO
GRANDES PREMIOS
Projecto de inscripção

Para a 9.ª corrida a realizar-se no domingo 6 de Janeiro de 1895

1.° PAREO—**Prado Pernambucano**—2.000 metros. Handcap. — Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 1.000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$ ao terceiro.

Peso—Gyps, 60 kilos; Dorothea, 58 kilos; Apollo e Guayanas, 52 kilos cada um, Petropolis, 50 kilos; Radamés, 45 kilos; Douradilho, 40 kilos; e os demais o minimo que conseguirem.

2.° PAREO—**Visconde Gonçalves Pinto**—1.800 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos=Nababo, 58 kilos; Aventureiro, 56 kilos; Bismark e Camors, 54 kilos cada um; Feniano 50 kilos; Triumpho, Plutão e Piramon 48 kilos cada um, Pyrilampo, Tudo é, Maurity, Turco 2.°, Ida, 44 kilos cada um e os demais o minimo no peso que conseguirem.

3.° PAREO—**Derby Club**—1.600 metros.—Handcap—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.° Nababo, Aventureiro, Bismarck e Camors.

Pesos—Feniano, 56 kilos; Triumpho, 52 kilos; Piramon e Plutão, 50 kilos cada um; Tudo-é e Pyrilampo, 48 kilos cada um; Maurity, Turco 2.° Ida, Fumaça 2.°, Hirondelle, 45 kilos cada um; e os demais o minimo peso que conseguirem.

4.° PAREO—**Frederico Loup**—1.500 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Derby Club e mais Feniano, Triumpho, Piramon, Plutro, Tudo-é, Fyrilampo, Maurity, Turco 2.°, Ida, Fumaça 2.° e Hiondelle.

5.° PAREO—**Hippodromo de Campo Grande**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Frederico Loup e mais Pygmeu, Mascotte, Malaio, Dublin, Berlim, Ally Stopper, Furioso, Pathchouly, Garimpeiro, Teimoso, Ybo, Pirata e Gallet.

6.° PAREO—**Dr. Arruda Beltrão**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Hippodromo Campo Grande e mais, Malange, Petropolis 2.°, Tupy 2.°, Bethovy, Mendigo, Sans-Souci, Huguenotte, Cingo, Vingador, Palhaço, Beija-Flôr 2.°, Vivas, Pharizeu, Caraúna, Ems, Frontin e Baralho.

7.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$ ao terceiro.

Art. 5..—Os do pareo Dr. Arruda Beltrão e mais, Dictador, Gatuno, Mouro, Limeira, Timoneiro, Tiberio, Conquistador, Mourisco, Regente, Scepticismo, Tenor 2.°, Narciso, Talicier e Boccacio 2.°

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

O proprietario que inscrever animaes terá direito a um bilhete numerado por animal que inscrever, que dará direito ao brinde.

Nenhum dos pareos será considerado realisado sem qee corram e se inscrevam pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, e os juizes do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha SABBADO 29 DO CORRENTE, ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

ATTENÇAO

Dá-se como brinde aos Srs. frequentadores, um lindo carro francez de 4 rodas, com um lindo cavallo, completamente arreiado.

Os ingressos para esta corrida terão 2 numeros.

As gentis Senhoras que forem á festa anniversaria do Prado Pernambucano receberão na entrada dos portões bilhetes gratis, tambem numerado, que darão direito a lindos objectos de phantasia, que acham-se em exposição no Bazar da Boa Vista.

Os ingressos acham-se á venda nos seguintes lugares:
Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.
Bazar da Boa Vista, rua da Imperatriz n. 88.
Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9.
Centro dos Fumantes, rua Primeiro de Março n. 3.

Secretaria do Prado Pernambucano, 18 de Dezembro de 1894.

O secretario,
H. Lemos.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria em 10 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 19, afim de deliberarem sobre assumptos financeiros da companhia, devendo os Srs. accionistas depositarem suas acções no cofre da companhia a cinco dias antes, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.
José Gonçalves Pinto,
Director presidente.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os senhores accionistas a reunir-se no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 7 de Janeiro proximo, para ouvirem a leitura do relatorio e do parecer fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas e procederem em seguida a eleição do concelho fiscal.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

A administração desta Companhia convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente ás 2 horas da tarde do dia 7 de Janeiro proximo, para deliberarem sobre as novas entradas de conformidade com o artigo 6.° dos estatutos.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo de proceder-se o sorteio das debentures desta sociedade, relativo ao 2° semestre deste anno, são convidados os Srs. accionistas para assistirem ao mesmo sorteio, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 14, no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 22 de Dezembro de 1894.
J. Gonçalves Pinto
Presidente.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar de hoje, a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção, em mão do Sr. thesoureiro, no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

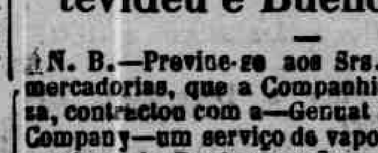
Pede-se aos mesmos Srs accionistas de apresentarem no acto do pagamento os recibos provisorios para serem substituidos pelas cautelas definitivas.

Recife, 26 de Novembro de 1894.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Clyde
Commandante A. E. Bell



Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Geneat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Para o Rio de Janeiro
PATACHO NACIONAL
Brazil

Este navio, que já tem engajado uma grande parte de seu carregamento, segue por estes dias para o porto acima, podendo ainda receber alguma carga.

A tratar com a
CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
Rua do Amorim n. 58

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una
Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois é a seguinte:

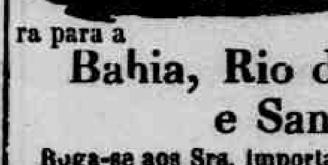
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Colombia
COMMANDANTE VIEL



E' esperado da Europa até o dia 2 de Janeiro, e seguirá depois da necessaria demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
Paquete
S. Francisco
Commandante Pinto

Segue no dia 29 do do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

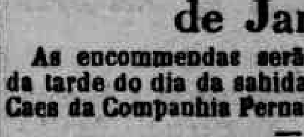
Vapor inglez
Brandemburg

Este vapor de 1.ª classe é esperado brevemente dos portos do norte, seguindo depois de pequena demora directamente para o

Rio de Janeiro

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Pernambuco
Commandante Macedo



E' esperado dos portos do norte até o dia 25, seguindo no dia immediato ao da chegada para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha e Roccas
O paquete Beberibe
Commandante 1° tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor Santos

E' esperado da Europa até o dia 2 de Janeiro proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1° andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.
O VAPOR HUNGARO
Déak

E' esperado de Trieste até o dia 25 de corrente seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1° andar

LEILOES

— Quinta-feira 27, deve ter lugar o dos bons moveis, crystaes e mais objectos da casa de residencia do Dr. Silva Ferreira.

As 2 horas, duas vaccas tourinas e 2 garrotas.

Leilão

De uma victoria quasi nova com arreios para dous cavallos e uma parelha de cavallos castanhos, propria para o mesmo carro

Quinta-feira, 27 do corrente
A'S 2 HORAS DA TARDE

Em frente a casa da rua do Pires n. 27, por occasião do leilão dos moveis da casa em que residio o Dr. Silva Ferreira.

Leilão

De duas vaccas com crias e duas garrotas

Quinta-feira 27 do corrente
A's 2 hora da tarde

Em frente á casa da rua do Pires n. 27, onde haverá leilão de bons moveis louças, vidros e mais pertences da casa em que mora o Dr. Silva Ferreira.

LEILÃO

De moveis, crystaes, porcelanas, espelhos, quadros, jarros e vasos para flores, objectos de electro-plate, lindos objectos de phantasia e muitos artigos de casa de familia

Quinta-feira, 27 do corrente
Na casa da rua Gervasio Pires n. 27
A SABER:

Uma mobilia com dunkerques, 1 piano forte, 1 espelho dourado, 1 lustre de crystal, lindos quadros a oleo, e oleographia, aparadores, etageres para teteas, 1 linda mesa de centro, 1 divan e 2 cadeiras poltronas, cadeiras de couro, ditas de balanço e de abrir, mesas douradas, tapetes, escarradeiras e esteira para forro de sala.

Quartos

Uma mobilia de toilette de madeira toda igual, 1 lindo guarda vestido com porta de espelho, toilette, lavatorio com pedra, camas de ferro com lastro de arame, marquezões, guarda vestidos, guarda roupa, cadeiras de junco, commodas, santuario, 1 espelho grande sob columnas, 1 cama para menino e muitos outros moveis.

Sala de jantar

Uma mobilia de sala de jantar toda de madeira de carvalho com 1 guarda louça, 1 buffet, 1 aparador e 12 cadeiras de guarnição, cadeiras de balanço, ditas de abrir ditas de guarnição, de junco, 1 relogio, 1 aparador, 1 armario, louça, vidros, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, machina para café, galheteiros, licoreiros, mesas de cosinha e de engommar, trem de cosinha, flandres, potes e jarras para agua.

Objectos avulsos

Banco de jardim, 1 mangueira de borracha, 1 espingarda, 1 revolver, 1 escada e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 27 do corrente
Na casa da rua Gervasio Pires n. 27

O Dr. Silva Ferreira tendo de fazer uma viagem, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua do Pires n. 27.

A's 10 e 25 partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas.

Importante
LEILAO

De bons moveis de bronze, ricos quadros espelho, figuras de metal e prata, finos crystaes, porcelanas, electro-plate

Sexta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas

Na casa á rua do Hospicio n. 41
CONSTANDO:

Sala de visita

De uma linda mobilia preta com encosto de palha com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 importante piano completamente novo do fabricante Dörner & Sons, 1 cadeira para o mesmo, 1 capa e estrado para piano 2 importantes grandes quadros representando a côrte de Henrique IV e Francisco I, 1 espelho oval, 2 columnas grandes com 2 importantes figuras de bronze, 2 columnas menores com jarros, 2 jardineiras, 2 ricas escarradeiras de porcelana, diversos etageres dourados, lindas cestas douradas com flores finas, 6 ricos jarros grandes e pequenos, 4 cadeiras de lona, 3 sanefas, 2 cortinados, 1 mobilia de lona estufada completamente nova composta de 2 cadeiras, 1 sofá e 1 mesa, 2 cadeiras de phantazia forrada de velludo, 2 cantoneiras com espelho, 2 quadros de phantasia e 1 pelego para sofá.

Corredor

Um sofá e 4 cadeiras de páo carga, 2 quadros.

Sala de jantar

Um guarda louça sapopemo com tampo de pedra, 2 lindos aparadores com pedra, 1 guarda comida, 1 mesa elastica com 4 taboas, 12 cadeiras de junco, 1 cadeira alta para criança, 1 banca com pedra e resfriadeira, 1 apparelho de porcelana com pintura chineza para jantar, 1 dito de porcelana dourada para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, porta queijo de finos crystaes branco e de côres, galheteiro, licoreiro, bandeijas de electro-plate, 1 importante terno de bandejas finas, 2 fructeiras de alabastro, 2 porta fatias de electro plate, 1 faqueiro de electro-plate, 1 dito com cabo de marfim 1 dito de prata, colheres avulças de prata para sôpa e café, 1 vaso de electro-plate para planta.

Cosinha

Mesas, 4 vasos de folha para plantas, trem de cosinha, jarras, depositos, bacias, etc.

Andar superior

Uma mobilia de jacarandá, 1 importante estante para livros, 1 mesa com panno, 1 rica mesa para jogo, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 mesa redonda com pedra, 2 consolos, 1 estante de ferro, 1 machina de costura, 1 tapete de pelucia 1 rica cama toda entalhada para casal, com colchão e cortinado, 1 guarda vestido, 1 toilette de jacarandá, 1 banca cabeceira da cama com pedra, 1 commoda, 1 cama franceza, 2 cabides de columnas, 1 linda cama para criança, cabides de parede, camas de lona, cestas para roupas, 2 cortinados para cama, 1 caixa de madeira e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Simplicio Maviguier, que retira se para fóra do Estado com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma boa casa na rua Augusta n. 184; a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

— Precisa se de um criado para todo serviço, no becco da Lingueta n. 1, hotel.

— Vende se a taberna sita á rua Imperial n. 99; a tratar com Amaral & Irmão, á rua do Rangel n. 46, e o motivo da venda se dirá ao pretendente.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.
Rua de S. João n. 48.
Rua Barão da Victoria n. 49

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada, muito propria para principiante, com accommodações para familia, á estrada nova de Caxangá n. 85, proximo estação do Cordeiro; a tratar na mesma

Criado

Precisa-se de um criado, a tratar á rua do Paysandú n. 19.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Papeis de casamentos

José Francisco da Camara Santiago, encarrega-se de preparar com promptidão e preço rasoavel, papeis de casamentos—civil e ecclesiastico—; podendo ser procurado a qualquer hora, na casa de sua residencia, á rua de S. Miguel n 75 B, Afogados.

Soirées

O Dr. Moya, prestidigitador, que possue um escolhido repertorio de jogos proprios para salão, offerece-se para dar soirées em casas de familias e centros sociaes.

O mesmo artista dispõe de diversos apparelhos de prestidigitação e uma riquissima collecção de vistas para « Lanterna Magica », que venderá muito barato.

Para esse fim poderá ser procurado na rua Bella n. 37, segundo andar, com antecedencia de um a dous dias.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impureza no sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação da que sempre gozou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

A Nova Esperança
63 Rua Duque de Caxias 63

Chama as amaveis leitoras a portas afim de munirem se do que mais precisarem e lembramos uma honroza vizita para admirarem o variado sortimento do fim do anno. Além de outros lembramos alguns artigos. Bonitos estojos com diversos objectos de prata para presentes. Elegantes estojos com ricas escovas. Bonitas tetéas para adornos de salas e quartos. Finas chicaras de porcelanas com bonitos desenhos. Bonitas guarnições Tete a tete para 2 e 4 pessoas para presentes. Um bonito manual para missa e confissão. Estojos para barba e viagens. Variadissimo sortimento e bonecas e calungas, pianos, mobilias, apparelhos de louça, talheres de fino metal. Ricas joias de ouro romano com pedras finas, o que ha de melhor garantidos por 10 annos. Finos cortinados para janellas e camas, brancos e de côres o que ha de gosto.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lizas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos.

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperança de
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias 63

MOSQUITEIRO AMERICANO
BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA

67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Para as festas do Natal Anno Bom e Reis

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6 8 e 10 os artigos abaixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.
BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.
RIQUISSIMAS custoreiras com e sem musica.
LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.
MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas.
LINDISSIMAS chicaras e riquissimos TETE A TETE de porcellana fina.
BONITOS estojos para barba.
BELLAS bolsas proprias para senhoras.
JARDINEIRAS para enfeite de sala.
BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.
RIQUISSIMAS bengalas com castão ouro, alta novidade no mercado.
PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, capinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lisas e de flanella, acordados, galões e etc.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10
Conrado Antunes & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

AUGMENTA

SUAVISA

TONICO ORIENTAL

DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

D. Maria Francisca Leite Rego

Antonio Adolpho Leite do Rego e suas irmãs, summamente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar para o cemiterio publico o corpo de sua prezadissima mãi, D. Maria Francisca Leite Rego, pedem-lhes a caridade de ouvirem pela alma da mesma, as missas que mandam celebrar no convento de S. Francisco, no dia 26 do corrente, às 8 horas da manhã.

✝

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Maria Clementina Moreira Portella e suas filhas (ausentes), José Joaquim Moreira, sua mulher Carolina Augusta Moreira, sua filha, seus genros e netos convidam seus parentes e amigos e aos do seu presado e nunca esquecido esposo pai, genro, cunhado e tio o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, fallecido no dia 20 do corrente na Capital Federal para assistirem a missa que pelo repouso eterno do mesmo finado mandam celebrar na matriz da Boa Vista, às 8 horas da manhã de 26 do corrente, setimo dia de seu infausto passamento, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

✝

Aniceto Augusto da Silva

Rita Eliza Pereira da Silva, seus filhos, pai, tio, irmãos e cunhado, convidam a todos os seus parentes e pessoas de suas amizades, para assisti em as missas que mandam celebrar por alma de seu pranteado esposo, pai, genro, sobrinho e cunhado, Aniceto Augusto da Silva, no dia 27 do corrente, na matriz do Corpo Santo, às 8 horas da manhã, antecipando desde já os seus agradecimentos a quem se dignar honrar este acto de caridade e religião.

Elvira Teixeira de Freitas

Os tios, tias e padrinho da inditosa Elvira Teixeira de Freitas, fallecida no Estado do Espirito Santo, convidam os parentes e conhecidos da mesma para assistirem á missa, que pelo eterno descanço da sua alma mandam celebrar na igreja do Monteiro, ás 7 e meia horas do dia 26 do corrante, trigesimo do seu passamento, pelo que lhes ficarão muito agradecidos.

✝

Joaquim Correia de Oliveira Andrade, sua mulher Felippa Maranhão Correia de Oliveira, seus cunhados José de Albuquerque Maranhão e Luiz de Albuquerque Maranhão, seus filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que se tem de rezar pelo eterno descanso de seu prezado sogro, pai e avô coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, na igreja de S. Francisco, em Olinda, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente mez, primeiro anniversario do passamento do finado,

---

✝

O Dr. João José Pinto Junior manda celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 26 do corrente, uma missa por alma de seu estimado sobrinho e amigo, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, e convida aos seus parentes e amigos e aos do illustre finado á assistirem a esse acto, confessando se desde já reconhecido áquelles que se dignarem de acceder ao presente convite.

Dr. José Jacintho Borges Diniz

Trigesimo dia

✝

A viuva, filhos, irmãos e sogro do Dr. José Jacintho Borges Diniz, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do seu pranteado esposo, pai, irmão e genro, mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, pelo que desde já agradecem.

✝

D. Amalia Nobre de Gusmão Ayres

O Dr. Antonio Cesario Cardoso Ayres, sua mulher e filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam o enterro de sua prezadissima mãi, sogra e avó, D. Amalia Nobre de Gusmão Ayres, no dia 20, e convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar por seu descanso eterno, ás 8 horas da manhã de 27 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio.

✝

Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima

1º anniversario 31 de Dezembro

A viuva e filhos do finado Dr. Andrade Lima, convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem as missas que pelo seu descanso eterno mandam celebrar nas matrizes de Santo Antonio e Boa Vista desta cidade, ás 8 horas, no convento de S. Francisco de Olinda ás 7 1/2 horas, nas capellas dos engenhos Guabiraba de Limoeiro e Carau' de Iguarassu', e na matriz de Nazareth; antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

José Antonio Pinto Junior e Carolina Moreira Pinto mandam rezar uma missa sexta-feira 28 do corrente, na igreja da villa de Agua Preta, por alma de seu primo, tio e amigo, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, e convidam os seus amigos e aos que foram do fallecido, para assistirem esse acto de religião, com o que confessam-se desde já agradecidos.

Elvira Teixeira de Freitas Barbosa

Dr. Lourenço de Freitas Barbosa (ausente), D. Anta Elizia de Moraes Freitas, D. Maria E. de Moraes Freitas, Dr. João M. de Freitas (ausente), D. Virginia de F. Loreto, Dr. Sergio Loreto, D. Teline de Freitas, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, pela alma daquella estremecida finada, 30º dia do seu passamento.

PARIS
6, Rue de Marengo
e em todas as Pharmacias do Brazil.

SANDALO BRETONNEAU

CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
SETE MEDALHAS DE OURO
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO — Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* — O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer **Boa Cosinha** é preciso **Boa Manteiga**

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* **PRISÃO DE VENTRE** HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra **ANEMIA e CHLOROSE** *Não prenhendo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* **TINTAS PRETAS** E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Asymos para Pharmacias* **HOSTIAS** *Para Confeitarias*

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em *Pernambuco*: FRANcº M. da SILVA & Cª

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

PAPIER AMBRÉ

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL**

não podendo adherir aos labios

PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, **8,000** francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, **9209** francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: *Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de* **1893**. *Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de* **1893**.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
Huma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SABONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Augendre, Maisons-Laffitte. Paris.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apolio n, 73.

!!! Chegou !!!

A solução anti-cancrosa.

Maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C., proprietarios da formula Alexandre dos Santos Selva e approvado pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigas feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a este poderoso remedio.

Deposito em grosso·

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12 (antigo Pateo do Terço) e Drogaria dos Srs Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e do Norte.

Preço de um vidro 2$000.

Preço de uma duzia 20$000.

Declaração

O abaixo assignado, para qualquer effeito publico ou particular, declara que, desta data em diante, assignar-se-ha com o nome de Argemiro Feijó.

Villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, 21 de Dezembro de 1894.

Argemiro Francisco da Costa Feijó.

Compra-se

burro bom para tijolles e ornamentos, em qualquer porção. Contrata-se fornecimento. Quem desejar peça informações em carta fechada para o escriptorio desta folha com as iniciaes ... Y Y Y

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

Sitio

Arrenda-se um bom sitio com boa casa de vivenda, sem ou com mobilia, inclusive piano, com excellentes baixas de capim para o inverno e verão, perto da estação do Chapéo de Sol ·Arruda, da linha de Beberibe e da de Tamarineira, linha do Arraial; para informações em Tamarineira, taberna do Arco Verde, ou no escriptorio do Dr. Andrade, á rua Estreita do Rosario n. 1, 1º andar.

Moveis austriacos

Pede-se a todos os freguezes que deram encommendas desses moveis, o obsequio de virem tomar conta dos mesmos, que já se acham á sua disposição, assim como acha-se exposto á venda grande e variado sortimento deste genero, em mobilias completas ou peças avulsas, com grande reducção de preços para liquidar: na rua Marquez de Olinda n. 54.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, com pratica de molhados; na rua do Bemfica n. 35 (Magdalena).

Casa

Aluga-se a da travessa do Marquez n. 5, em Parnameirim: á tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Brum n. 84, 1º andar.

Funileiros

Precisa-se na fabrica de vinho de caju', de José de Macedo, á rua da Aurora n. 111, de bons funileiros.

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

Ama para criança

Precisa-se; na rua Velha n. 28, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar; na rua da Concordia n. 10.

Pinho de Riga

Se vende na rua do Barão do Triumpho n. 8.

Pinho riga

Vende-se na Serraria Pernambucana.

Telegramma do Sul

Solução anti-cancrosa

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral - Pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 12, de Alexandre Santos Selva

Preço de um vidro=2$000

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Vende-se

Vaccas, novilhas e garrotes mestiços e tourinas prenhes, no becco das Almas, no Pomba n. 1.

Casa para passar a festa

Aluga-se, á rua do Lasserre, na Torre, n. 2, com commodos regulares, murada, com portão de ferro, preço commodo; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

Os pretendentes encontrarão a chave na casa S, citão desta.

Cachorro bravo

Compra-se um de Terra Nova ou Rio Grande do Sul, pagando se bem se for muito bravo, na rua Duque de Caxias n. 85.

Ao publico e ao commercio

Avelino Pinto dos Santos, tendo comprado ao Sr. Tiburcio Tavares o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Poeira n. 2, ou largo da matriz do Poço da Panella, que girava sob a firma Ferreira & C., livre e desembaraçado de todo e qualquer onus faz sciente ao publico e especialmente ao commercio, que quem se julgar prejudicado deverá apresentar suas reclamações no praso de seis dias, a contar desta data em diante, findo este praso não será aceita reclamação alguma.

Poço da Panella, 20 de Dezembro de 1894.

Engommadeira

Precisa-se de uma; na rua Velha n. 28, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se de meia idade e que dê bôas referencias de sua conducta para cuidar d'uma criança; a tratar na rua do Paysandu n. 19

— Precisa-se de um sitio murado, com uma pequena casa e portão, na primeira secção do trem ou bonds: a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira; a tratar na estrada de João de Barros n. 24. Paga-se bem.

Ama

Na Capunga, rua das Creoulas n. 15 A, precisa-se de uma mulher de meia idade para companhia de uma familia; alem do tratamento, paga-se bem

---

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y- Z.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 48. 3.º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Attenção

Vende-se um sitio na Aguasinha (Beberibe), com 850 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas para trabalhador, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras; a tratar na rua do Bemfica, defronte do sobrado grand, iniciaes—T. F. P.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira a tratar na rua Marquez d'Olinda n. 63 armazem de bacalháu

---

Alvarenga

Vende-se uma de 45 tonelladas, fundo chato e forrada de cobre, em perfeito estado: vende-se particularmente ou em leilão no dia 22, pelas 11 horas, na Lingueta: á tratar com Beltrão & Costa, largo do Corpo Santo n. 21, loja de massames.

Ao commercio

Pelo presente declaro que comprei ao Sr. Oliveira Campos o seu estabelecimento de molhados sito á rua Real da Torre n. 25 B livre e desembaraçado de qualquer onus quem se julgar credor apresente-se no praso de 3 dias.

Joaquim Tavares Ribeiro.

Ao publico e ao commercio

Beatriz Lisboa tendo acabado com seu estabelecimento na cidade de Timbaubá, denominado Hotel Parisiense, participa ao publico em geral e especialmente ao commercio nada dever e entretanto, quem se julgar seu credor poderá apparecer á rua Duque de Caxias n. 18 1º andar das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde dentro do praso de 15 dias; bem como chama os seus devedores de Timbaúba a saldarem suas contas, e especialmente ao Sr. Albino José Mendes.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25
Direção do
PAULA MAFRA

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassu', e distante da cidade de Olinda quatro legoas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2.000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães; movido a vapor e por uma caldeira nova dom força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; bons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a pedra gratuitamente a quem queira fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Uzina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE— 12A

— A pessoa que achou um livro de apontamentos da confraria de S. Benedicto do Recife, querendo entregal-o pode o fazer ao Sr. Lages, no escriptorio do «Diario», que será recompensado.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	**1$500**
Meia duzia »	**8$000**
Uma duzia	**15$000**

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Revolução Universal

Ressureição do Cabello e morte da caspa pelo

TONICO MARAVILHOSO

Esta preparação tem uma acção restauradora sobre o tecido celular subcutaneo de uma efficacia extraordinaria para a conservação do cabello, superior a qualquer outro tonico.

Vende-se na

MARAVILHA rua Duque de Caxias n. 67.

NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 63.

BRIZA Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10.

GRAN-VIA ruada Imperatriz n. 58

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz 58—A

Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam:

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade neste genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricantes, e o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

La Gran Via

58 A Rua da Imperatriz n. 58 A
OTTON SILVA & C

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior: encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
9 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

— Na rua Tobias Barreto n. 28, precisa-se de uma senhora para fazer companhia a um casal sem filho preferindo idosa.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias gudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo

MUTILADO

ILEGÍVEL

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é importavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] Dôr de Dentes, [illegible] da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o remedio [illegible] e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Juntas Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarrho, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é importavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panariços, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pedindo ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
111 Fulton Street. NEW YORK.

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotô.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Aluga-se

O grande sobrado

Proprio para collegio ou casa de pensão, sito á margem do Capibaribe, ao lado do Prado da Estancia, com todas as dependencias, agua encanada etc., á tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

O abaixo assignado, participa ao commercio e a quem interessar possa, que nesta data dissolveu a sociedade que tinha no estabelecimento de fazendas e roupas feitas á rua larga do Rosario n. 18, sob a firma Campos & Maia, retirando-se o socio Joaquim Ferreira Campos pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do mesmo abaixo assignado

Recife, 20 de Dezembro de 1894.

Silva Maia & C.

Cautellellas do Monte Soccorro

Obras de ouro, brilhantes. e outras pedras preciosas, soltas ou cravadas, compra-se pelo maior preço, sendo de boa qualidade ou em obras aproveitaveis. Na rua Estreita do Rosario n. 1.

OFFICINA DE RELOJOEIRO

ARMAZEM DO LIMA

FUNDADO EM 1824

CASA ESPECIALISTA EM GENEROS ALIMENTICIOS

O *petit* Armazem do Lima, convicto de sempre ter correspondido á espectatva dos seus distinctos freguezes e do publico d'esta Capital, participa que recebeu do que de mais *chic* e *bello* em objectos d'arte e phantasia, se fabrica nas principaes casas de especialidade em *Paris*, *Berlim* e *Vienna*, — expressamente em

BIJOU-CADEAUX

para as familiares festas do **NATAL** sendo admiravel a sua requintada escolha, a saber:

Ricos saccos de setim, Sobreiros, Kiosques suissos, Figuras, Bolos de **Reis**, Mimosas caixas, Jogos differentes, Carteiras, Almofadas, Bébés, Chapeos, chics Açafates, Castanholas, Machinas de costura, Carrinhos, Fauteils, Cofres, Jornaes, Taboadas, Telephones, Relogios, Navios, Charutos, Garrafas, Tambores, Marmitas, Despertadores, Escriptorios, Phosphoros, Tulipes, Maulin rouge, Barometros, Sinos, cestas com Champagne, etc., etc., tudo mimosamente guarnecido dos mais apetitosos **Confeitos e Amendoas.**

Colossal e variado sortimento em Bolachinhas, Doces crystalisados, Marmelada em ladrilhos, Figos turcos e portuguezes, Rainha Claudia, Peras seccas, Lindas caixas com passas *sur choix*, Tamaras do Egypto, Peras e pecegos crystalisados, Ameixas, Ceiras com figos, Bonitas latas com biscuits, Sortido variado de confeitos Inglezes, Tangerine, Amiseed, Caraway, Finest Caramels, Riffe Balls Swiss, Birds Eggs Confit, e os excellentes

CAKES

Especialistas em Vinhos finos da Madeira, Jerez, Porto, Bucellas, Moscatel, Arinto, Manzanilla, Barolo, Pajarette, Bordeaux, Carcavellos. Sauterne, Chambertin, Bourgogne, Malaga, Barbera, Alimentar, Malvasia, Pasto, Genuino Collares, Puro Alcobaça, Verde Genuino, e o afamado

DOURO CLARETTE

Novidades em licores e aperitivos sobresahindo-se o— **Punch e o Quassiamarakina.**

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres chocolate Succhard e Méniér, Champagne, e em cervejas allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isso limitamo-nos a chamar attenção do estimavel publico e dos nossos distintissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua bôa qualidade e preços excessivamente insignificantes.

1 – Rua Barão da Victoria – 3

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.

TELEPHONE 323

FOLHETIM 61

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

XVII

(Continuação)

Elle tambem começou a estimar Branca, não só por sua graça e sua doçura, mas principalmente pelo bem que a presença della causava a sua esposa.

Effectivamente elle nunca ousaria esperar para a desgraçada mãi semelhante consolação.

Com certeza soffrêra cruelmente a perda de sua filha. Mas a actividade, as obrigações da vida exterior que se impõem quasi sempre a um homem, crearam-lhe forçosamente numerosas diversões que amorteceram o seu pezar.

Ora, este pezar despertou-se nelle, quando voltou para a casa onde não havia crianças, onde sempre encontrava esta mãi inconsolavel, cujas lagrimas não podia estancar, não se atrevendo nem sequer a chorar como ella, com receio de avivar sua dôr, nem distrahil-a de seus tristes pensamentos, com medo de parecer-lhe esquecido de sua irreparavel perda.

Chegava a receiar as conversas, em que a imagem do ausente se erguia entre elles como um espectro funebre.

E eis que de repente um raio de sol illuminou este lar gelado, trazia-lhe a alegria, animando-lhes os corações.

Já agora o duque não deixava de ir para casa e quando se ausentava, tinha pressa de voltar e de assistir ao espectaculo commovente daquelles dous seres que renasciam para a vida, por assim dizer, um pelo outro, graças á troca de uma affeição mutua.

Physicamente Branca offerecia todas as apparencias da saude e recobrara todos os encantos de sua idade.

Desde o começo a Sra. de Maillepré mandou fazer-lhe vestidos de uma elegante simplicidade, que lhe ficavam maravilhosamente bem e faziam realçar as suas qualidades nativas.

Por isso, aos olhos das pessoas da visinhança, Branca passava perfeitamente por uma parenta de sua bemfeitora e esta deixava voluntariamente que déssem curso a este erro; porque não era mulher para se gabar de um acto de generosidade, cuja recompensa aliás encontrava em satisfações mais delicadas e mais preciosas que todos os elogios do mundo. Apenas alguns intimos conheciam a causa da estada de Branca em casa dos Maillepré. O doutor apenas prescrevêra um regimen: muito exercicio e vida ao ar livre o mais possivel.

Apenas se levantava, a moça descia para o jardim vasto e rustico. Lá encontrava sempre Tribly, grande cão de caça escossez que começava a pular em torno della, emquanto ella corria livremente pelas aleas, com os cabellos ao vento, ligeira como as borboletas, que se divertia em perseguir, não para apanhal-as, mas para admiral-as mais de perto suas azas variegadas.

Tribly não era seu unico camarada.

Havia no fundo do jardim um pedaço de relva em que pastava uma bonita vacca normanda, baptisada com o nome de Jeannette que a jardineira ia ordenhar todas as manhãs.

Branca tomara-lhe amizade: com a ousadia das crianças que não têm a noção do perigo, dava-lhe pancadinhas nas ancas e no focinho; o excellente animal, sem se aborrecer, prestava-se a estas caricias, sacudindo a cabeça e fazendo tinir a campainha que trazia ao pescoço. E mais longe que ella ouvisse a moça chamal-a, voltava para o lado della seus grandes olhos vagos e corria attrahida pelo bocado de pão que ia comer mesmo em mão della.

Além disso as faculdades affectivas de Branca applicavam-se a tudo quanto a cercava; aos cavallos que ia ver nas estribarias, aos passaros que cantavam nos ramos, aos insectos, ás proprias plantas.

Todos esses seres, com os quaes se associava habitualmente e que observava com cuidado meticuloso, davam-lhe occasião de ir desenvolvendo sua linguagem nascente, ainda imperfeita e incoherente.

Um dia em que se julgava só, a Sra. de Maillepré foi sorprehendel-a em attitude de começar um monologo diante de uma cesta de goivos.

— Que fazes tu, Martha, perguntou-lhe ella.

— Fallava ás flores, respondeu ingenuamente a moça, muito séria.

— E o que dizias ás flores?

— Tudo quanto sei.

— Dize-me alguma destas cousas em que fallavas.

— Eu lhes dizia; mamãi é muito boa, adoro mamãi...

Estas poucas palavras, tão simples, tinham soado aos ouvidos da duqueza como a mais doce das musicas.

— Minha querida, minha queridinha, amo-te muito tambem! exclamou ella, beijando a moça.

Oh! sim, ellas se amavam... Comtudo, se a reciprocidade de sua viva affeição era completa, as causas primitivas não o eram para ambas.

A pretendida voz do sangue, já o dissemos, em nada influia para a irresistivel sympathia que levava a Sra. de Maillepré á abandonada.

Inconscientemente, tinha sido attrahida desde o começo, por uma semelhança com seu marido e com sua mãi.

Sob a influencia des'a sympathia espontanea, consagrava á moça todo o amor materno que conservava no fundo de seu coração, desde o roubo de sua filha.

Mas as alegrias deste amor materno ella as tinha conhecido, tornava em summa a encontrar o que havia perdido, ao passo que sua filha adoptiva se iniciava em sentimentos novos, e fazia, assim se póde dizer, a aprendizagem do amor filial.

Branca, com effeito, nunca poderia amar aquella a quem julgava sua mãi. Era esta precisamente a causa de seu remorso e a origem de suas desgraças.

Exprobrava a si mesma, como uma monstruosa ingratidão, como um crime, o que não era mais do que a consequencia natural da attitude da Sra. Courtenay a seu respeito.

Entre esta e a Sra. de Maillepré, o esquecimento total dos factos passados antes do seu accidente, não permittia que se pudesse estabelecer uma comparação razoavel; mas depois de ter reconhecido que a mascara mentirosa, a fingida subsistente, e olhar duro e a palavra secca de uma mostrava-se sensivel á sincera ternura, ás delicadas attenções e aos amoraveis carinhos da outra.

Muitas vezes, á tardinha, davam passeios pela floresta. A carruagem conduzia a duqueza e sua incomparavel companheira aos principaes pontos transitaveis.

Ahi sentiam-se perfeitamente á vontade pisando a relva, sob a copa das arvores.

Foi portanto ao contacto da natureza que Branca retomou pouco a pouco posse de si mesma.

As idéas simples, evocadas nella pela vista das flores, das arvores, das paizagens ora ridentes, ora selvagens, eram, para começar, mais accessiveis á sua intelligencia.

Este modo de educação produzia bons resultados.

Branca, e era em que suas aptidões se conformavam com sua idade verdadeira, levava muito menos tempo que uma criança para apanhar e conservar as noções que sua bemfeitora lhe dava dia a dia.

No fim do terceiro mez, seria difficil descobrir nella indicios de inferioridade mental.

Tudo quanto vira, ouvira e sentira desde sua entrada em casa do duque de Maillipré fixara-se fielmente em sua memoria; mas quanto aos factos anteriores, a lacuna subsistia inteira.

A novidade, a frescura de suas impressões accrescentaram a suas graças naturaes um encanto particular.

Muitas vezes a moça, sentada como uma criança aos pés da Sra de Maillepré, lia em voz alta um livro que esta conservava aberto sobre os joelhos, e nada era mais commovente do que estas lições em que a discipula, quando commettia uma falta, recebia, em vez de uma reprehensão, uma caricia animadora.

A leitura, além disso, denunciava os rapidos progressos e o desenvolvimento da intelligencia.

— Sra. duqueza, dizia um dia o doutor, dou-lhe os meus parabens. A senhora fez prodigios.

— Appliquei o seu methodo.

— Sim; mas empregou muito do seu, porque os resultados são verdadeiramente admiraveis; não suppunha que fossem tão completos em um prazo tão pequeno.

— Minha filha é tão docil.

— O que é certo é que está agora mais ou menos curada.

— Que quer dizer, doutor? perguntou anciosamente a Sra. de Maillepré; ha possibilidade de que ella recobre a memoria? Poder-se-hia interrogal-a sobre seu passado?

— Não creio, minha senhora. Limito-me a affirmar que, graças aos seus cuidados, torno, dentro de alguns mezes, quasi ao nivel normal de sua idade; mas intellectualmente sua existencia só começa do momento em que ella voltou a si, debaixo de seu tecto hospitaleiro. Anteriormente a esta data, tudo são trevas e tudo ficará em trevas para ella, como para nós.

— Sempre?

— Quem sabe?

Por vezes a Sra. de Maillepré punha-se a imaginar que esta moça de uma natureza tão fina, recolhida com trajes de camponeza, não era de origem plebéa.

Seu desejo de desvendar o mysterio, de que ella estava cercada, provinha menos de uma vã curiosidade do que do interesse que ella lhe inspirava.

Mas a generosa senhora não demorava por muito tempo o seu espirito sobre este assumpto que lhe era penoso.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL